

A B.B.C. de Londres anunciou que, a continuar a marcha da apuração, o gabinete trabalhista será obrigado a renunciar, embora os últimos resultados dêem 175 cadeiras ao partido de Attlee e 145 ao de Churchill

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Mão forte do presidente da República ao Prefeito e à CCP para que invistam contra todas as cidadelas da ganância

(TEXTO: "ZONA LIVRE", SETIMA PAGINA)

CHEGARÃO AMANHÃ, PELO "URUGUAY STAR", MAIS 70 AUTOMOVEIS DE FABRICAÇÃO INGLESA

(TEXTO: "VIDA PORTUARIA", SEXTA PAGINA)

OBRIGATORIA A DECLARAÇÃO DE BENS DE TODOS OS NOMEADOS PARA FUNÇÃO PUBLICA!

(TEXTO NA 7.ª PAG.)

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de outubro de 1951

NÚMERO 3.140

CONDENADA A ASSASSINA DO INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU

CINCO A DOIS, OS VOTOS DO JURI — SEIS ANOS DE RECLUSÃO

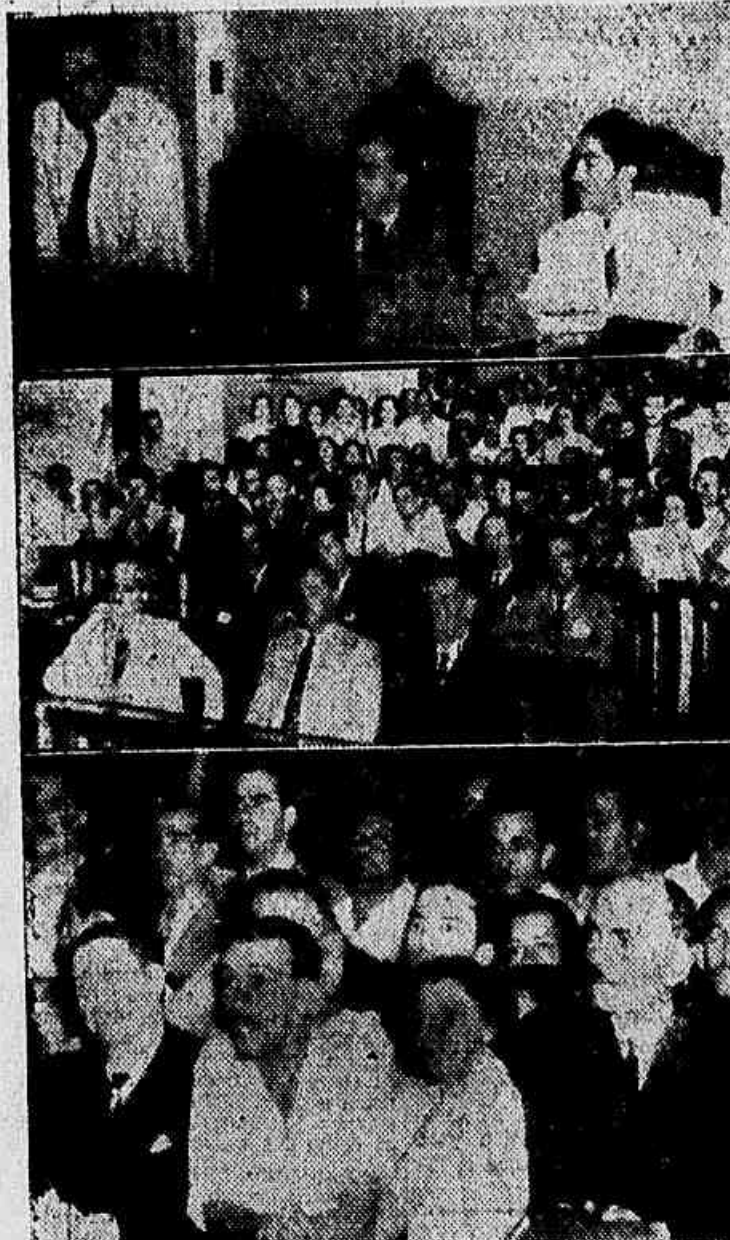
Pela segunda vez se convergem as atenções da população de Nova Iguaçu para a personalidade de Maria José Vasconcelos de Barros, mulher de olhos verdes e voluntariosos e feições cativantes, apesar das marcas já deixadas nas suas faces e nos seus cabelos pelo tempo e pelas lutas da vida. A primeira vez que Maria José chamou sobre si as atenções da pacata gente de Nova Iguaçu, foi no dia 13 de maio deste ano. Naquela domingo a pequena cidade fluminense foi sacudida pelo brutal acontecimento que ali se desenrolara. Uma mulher tornara-se assassina, matando um homem a tiros. Essa mulher era Maria José Vas-

concelos de Barros, na madrugada, durante uma discussão, por questões de ciúmes, disparara toda a carga da arma contra Manoel de Oliveira Barros, com quem vivia na rua Pinto Duarte, nº 100. As opiniões se dividiram, surgindo no balanço das opiniões os que se colocavam a favor e os que se formavam contra a criminosa. Os primeiros alegavam que Maria sempre fora o braço direito de Manoel Oliveira de Barros. Ao lado dele trabalhara dia e noite. Conheceram-se quando era ainda um "João Ninguem". Ajudara-o a vencer, e por fim ele se fez milionário. Attingindo esta situação invejável

(Conclui na 8.ª pag.)



Maria José Vasconcelos Barros, no banco dos réus



Em cima: O promotor Raul Meireles, quando falava. Vendo-se ao lado o juiz José Perine e o escrivão. Ao centro, parte da assistência, notando-se os jurados em primeiro plano. — Em baixo: Pessoas que compareceram ao julgamento

Criticas à classificação da Bial

Demitiu-se o diretor do Museu — Divergência na distribuição de prêmios

S. PAULO, 25 (Especial "A MANHÃ") — O grande acontecimento artístico e social que foi a inauguração, sábado, da 1.ª Bial de Arte Moderna, começa agora a apresentar os primeiros descontentamentos entre certos grupos artísticos. O primeiro deles se refere à demissão solicitada pelo sr. Lourival Gomes Machado, do cargo de diretor-artístico do Museu de Arte Moderna, entidade patrocinadora da Bial. Critico de arte severo e conceituado, o sr. Lourival Go-

mes Machado, que é também professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, foi um dos elementos que mais contribuíram para que a grande mostra de arte da av. Paulista chegasse ao sucesso que está alcançando. Desentendimentos, entretanto, havidos entre eles e o presidente do Museu, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, teriam levado o crítico a pedir seu afastamento do principal cargo executivo do Museu. Um abaixo-assinado (Conclui na 8.ª página)

AINDA ESTE ANO A ATRACAÇÃO DE NAVIOS NO "PIER" MAUA

Acelerada a construção — Terão dois andares os armazéns do Cais — Será transferido para o Caju o Parque de Carvão e Minérios, iniciando-se ali, em breve, a construção de um novo cais — Aproveitamento do Porto de Niterói e uma estação de "ferry-boat" no Caju

Acompanhado dos engenheiros Ismael de Souza e Procópio de Melo Carvalho, respectivamente superintendente do Porto e Chefe do 13.º Distrito do DNPRC o engenheiro Hildebrando de Araújo Gôes, diretor do Departamento de Portos, realizou demorada visita ao porto desta Capital, resultando das observações colhidas "in-loco", providências tendentes a melhorar as condições de atracação, movimentação de cargas e armazenagens.

PARA ACELERAR A CONSTRUÇÃO DO "PIER"

Estará concluída, antes das previsões, a construção do "Pier" da Praça Mauá. É que, reconhecendo a necessidade e urgência de ampliar o cais de acostagem, o diretor de Portos sugeriu que os trabalhos abrangessem o dia e a noite, para que fique concluído o "pier" no mais breve prazo. Já no fim do corrente ano, toda a parte do aterro deverá estar

(Conclui na 2.ª pag.)

Farofa amarela no gabinete do inspetor... ESTE, PORÉM, TEM O CORPO "FECHADO"

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sr. Armando Correia da Costa, ao entrar há dias, em seu gabinete de trabalho, deparou no solo, próximo do grande tapete que se encontra naquela sala, certa porção de farofa amarela. Levantando o tapete, notou grande quantidade da mesma farofa. Dias após, ao tentar segurar um lustre que ameaçava cair, feriu-se em uma das mãos. Correu, então, o boato de que algum contrariado com as decisões que vêm sendo tomadas pelo referido funcionário, no tocante à correção de falhas existentes na Alfândega em quase todos os setores, teria consultado um "pai de santo" de quem recebera ordens de colocar sob o aludido tapete aquela "moamba", para afastá-lo do posto. Acontece, porém, que o inspetor tem o corpo "fechado" e continua firme em seu posto, a despeito de tudo.

AINDA O CASO DE MARIA DO SOCORRO

SERIA TUDO UMA VINGANÇA

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO DA FAMILIA LAUREANO

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Entrevistado pela imprensa, o advogado Antônio de Brito, que está cuidando do inventário do médico Napoleão Laureano,

Elzira Martins de Almeida, de 30 anos de idade, casada, residente na rua Solimões, nº 623, em Piedade, era inquilina de Jacinta Senra de Souza, a qual residia nos fundos da habitação. Tudo corria bem, até que de uns tempos para cá, esta última resolveu passar a insultá-la com o propósito de obter a casa, para novos inquilinos. Tal situação permaneceu, e sempre que havia oportunidade, as discussões entre as duas mulheres se repetiam.

O CRIME — Ontem, entretanto, a coisa tomou aspecto mais sério. Pela manhã, quando o marido de Elzira, Vitor Mauricio de Almeida,

saiu, ali chegou a senhoria, que pretendia falar-lhe. Sabedora que não estava, regressou, mas já à noite, Elzira relatou-lhe o fato e por isso Vitor, foi se entender com Jacinta. De volta disse que ela havia insultado uma filha do casal, Zelina, Elzira, de 12 anos de idade. Revoltada, a mãe resolveu ir para o distrito. Houve aí, entre marido e mulher um desentendimento, pois este achava que a polícia não devia tomar parte. Acabou por surrar a esposa. Tal fato determinou o crime, pois, agora com mais ódio, Elzira, correndo à cozinha, apunhou uma faca e indo a procura da senhoria, deu-lhe um golpe no torax, do lado esquerdo. A vítima, gravemente ferida foi levada para o H.P.S., sendo a criminosa ainda perseguida por dois filhos da vítima, Gedeão e Gerson, que não mais a alcançaram. A autora correu para o 23.º Distrito, onde apresentou-se, sendo devidamente autuada.

declaram conhecer há mais de cinco anos a menina Maria Socorro, como filha legítima do casal Laureano, que a criava e educava. (Conclui na 2.ª pag.)



Aspecto da reunião de ontem no Palácio do Catete, vendo-se o presidente Getúlio Vargas quando ouvia os principais responsáveis pelo abastecimento de gêneros alimentícios a esta Capital

O presidente Getúlio Vargas reuniu, ontem, no Palácio do Catete, os responsáveis oficiais pelo suprimento de carne à população e fez-lhes falar em conjunto sobre o importante assunto, para que, assim, numa autêntica mesa redonda, pudesse examinar as providências que vêm sendo postas em prática pelo Governo na defesa dos interesses do povo. Presentes os srs. João Carlos

Vital, prefeito. Heitor Grilo, secretário da Agricultura; Edson Pitombo Cavalcanti, diretor do SAPS; Benjamin Cabello, vice-presidente da OCP; Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura; Artace Carneiro da Fontoura, diretor da Divisão de Subsistência do SAPS; Felipe Quintano, chefe do Serviço de Distribuição e Abastecimento da

(Conclui na 2.ª pag.)

MORREU A ULTIMA RAINHA DE PORTUGAL

Aos 86 anos, no seu castelo perto de Versalhes, extinguiu-se D. Amélia — Uma vida dedicada aos portugueses e realçada, sempre, por grandes gestos de caráter

No seu Castelo de Bellevue, em Chénay, sossegado arrabalde de Versalhes, faleceu esta madrugada a rainha D. Amélia de Portugal. Extinguiu-se aos 86 anos a viúva do rei D. Carlos, que ainda recentemente pousou para um jornal cinematográfico português.

A RAINHA QUE MORREU

Tendo casado em maio de 1888, entre festas que deslumbraram Lisboa, viu-se em 1890 rainha de Portugal, pela ascensão de seu marido à coroa, sucedendo ao rei D. Luiz. Conhecida pela firmeza do seu caráter e pela bondade do seu coração, tomou a iniciativa de várias obras sociais. No terreno político, porém, as lutas contra a coroa se acentuavam, até que a 1.ª de fevereiro de 1908, o rei D. Carlos e o herdeiro do trono, D. Luiz Felipe, caíram assassinados, quando atravessavam o Terreno do Paço, na

(Conclui na 2.ª pag.)



Rainha D. Amélia

Reaparelhamento das estradas de ferro

Entregue o primeiro projeto elaborado pelos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos



Flagrante da reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a presença dos ministros da Viação, Agricultura, Exterior e Fazenda, das presidentes das Seções Brasileiras e Americana, quando usava da palavra o sr. Ari Torres, fazendo entrega da primeira parte dos trabalhos realizados. (Foto Agência Nacional)

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos fez entrega, ontem, ao governo brasileiro, através do Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, do primeiro projeto elaborado pelos seus técnicos.

Presenciaram o ato os srs. João Neve da Fontoura, João Olophias e Alvaro de Souza Lima, respectivamente ministros das Relações Exteriores, Agricultura e Viação; Governador Silveiro Pedrosa, do Rio Grande do Norte; senador Georgino Avelino deputados Dix-Huit Rosado e Dioclécio Duarte e Cristovão Dantas, Diretor do Departamento de Agricultura daquele Estado. (Conclui na 2.ª pag.)

Nova dentição aos 99 anos de idade

RECIFE, 25 (Asapress) — Notícias procedentes do município de Correntes, neste Estado, revelam que na estrada que vai para a cidade de Garanhuns, naquele município, reside uma anciã, de nome Carlota Maria da Conceição, a qual, depois de completar 99 anos de idade, está apresentando nova dentição.

TRUMAN ESPERANÇOSO NAS NEGOCIAÇÕES COM MOSSADEGH

Falou, também, sobre a nomeação de Mark Clark para embaixador no Vaticano — Aguardará a decisão do Senado, em janeiro

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O presidente Truman declarou que a nomeação de um embaixador para o Vaticano não violava, de forma alguma, a doutrina norte-americana básica de separação entre o Estado e a Igreja. Truman, num círculo de jornalistas, disse que conhecia plenamente as críticas feitas à nomeação do general Mark Clark como primeiro embaixador dos Estados Unidos no Vaticano, porém que é necessário ir adiante e solucionar as divergências nessa questão.

Assinalou Truman que quase todas as grandes Nações têm representação diplomática no Vaticano. O presidente repetiu as explicações dadas anteriormente por um porta-voz da Casa Branca de que a nomeação do general Mark Clark foi enviada ao Senado no último dia de sessão do atual período dessa Casa, porque não ficou pronta antes.

O Senado, por isso, não tomou nenhuma resolução a respeito

dessa nomeação, que provocou numerosos protestos de grupos de protestantes que dizem que tal nomeação viola o princípio da separação entre a Igreja e o Estado.

Truman declarou que em vista de o Congresso achar-se em férias, enviaria Mark Clark com nomeação provisória mas finalmente decidiu esperar que o Senado se reúna novamente, em janeiro próximo, para decidir o problema. Outras declarações de Truman foram:

1. — Está esperançoso a respeito das conversações entre funcionários norte-americanos e o premier Mossadegh. Disse Truman que houve alguns progressos nessas negociações, porém não quis dar mais detalhes.

2. — Acreditava Truman que o NEW YORK HERALD TRIBUNE escolheu um homem excelente como seu candidato a Presidência da República. O referido jornal, esta manhã disse que apoiaria o general Eisenhower nas próximas eleições.

ENALTECIDA EM "MAGALHÃES BASTOS" A OBRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O que foi a visita do general-Delmiro de Andrade, presidente da Casa Popular, àquele subúrbio da Central



Dois aspectos da visita do presidente da Fundação da Casa Popular à "Magalhães Bastos"

Procurando homenagear um dos auxiliares do Governo do Presidente Vargas, o povo de "Magalhães Bastos" pelos alunos da Escola Castro Alves, sob a direção do prof. João Raimundo Teixeira, encontrou no general Delmiro de Andrade um elemento não apenas conhecedor dos serviços que dirige, mas, capaz ainda de dar aquela gentileza e ao trabalhador uma espécie de alento, no tocante ao problema da habitação popular.

E foi em nome do Presidente Vargas, que sempre pugnou pelos justos interesses do trabalhador, que o Presidente da Fundação da Casa Popular se dirigiu àquele populoso subúrbio da Central, não para ser alvo das homenagens sinceras de quantos reconhecem o mérito do seu trabalho mas, para sentir de perto as suas justas aspirações.

HOMENAGENS PRESTADAS — Ali chegando, acompanhado do chefe de compra da F. C. P., cap. João Nunes Garcia, foi o General Delmiro de Andrade recebido com vivo entusiasmo pelo povo que o aguardava, a quem pôde dizer, de viva voz, os verdadeiros propósitos do Presidente Vargas no sentido de atender as atividades da Fundação da Casa Popular aos mais longínquos subúrbios, desde que, para eles, aflore o maior número de elementos necessários, mais dignos por isso, de um grupo social. Recebido pelo diretor da "Escola Castro Alves" e por pessoas gradas de alta projeção local, inclusive famílias, usou da palavra, inicialmente, o prof. João Daniel Nascimento, que, em nome de um grupo, saudou o general Delmiro, pondo em relevo que o "General demonstrava, assim procedendo, o mais vivo interesse em estar pessoalmente, com as populações necessitadas, e que, a despeito de elementos mal intencionados, que ainda procuram dificultar a obra do Presidente, este, por seus auxiliares mais imediatos, afirma que dará ao povo o que se lhe torna imprescindível: casa para morar". Em seguida, falou o sr. Arlindo Pimentel, congratulando-se com o general Delmiro, por demonstrar boa vontade na execução do plano de construção de casas populares. Por-se ouvir, depois, o capitão Aníbal Novais, que tudo vem compreendendo, e de longa data, num trabalho anônimo mas de sentido social elevado.

Abordou o orador os vários problemas de imediata alusão, do subúrbio, como: melhor calçamento, mais atenção por parte dos poderes públicos, mormente dos poderes municipais, etc., assegurando aos presentes que o projeto do general Delmiro no sentido de levar adiante a grande obra social do Presidente Vargas. Outras ainda se fizeram ouvir, usando, por fim, da palavra, o homenageado que, num ligeira mas expressiva oração, disse: "Apesar do povo de Magalhães Bastos não me conhecer de perto, conheço-o muito e não ignoro suas reais necessidades, pois que há 30 anos venho auscultando-lhe os anseios da população mais afetada e menos favorecida. Possuindo um título de general, não o reconheço como um atestado de riqueza, mas, sobretudo, de dignidade. As promessas do Presidente Vargas não cairam no esquecimento, daí, a minha presença aqui". Foi muito aplaudido o orador.

Para arribantar o programa das festividades, fizeram-se ouvir números de música sob a direção do sargento Gilberto Lessa Freire e sr. Arlindo Castilho.

ter-se em estar pessoalmente, com as populações necessitadas, e que, a despeito de elementos mal intencionados, que ainda procuram dificultar a obra do Presidente, este, por seus auxiliares mais imediatos, afirma que dará ao povo o que se lhe torna imprescindível: casa para morar". Em seguida, falou o sr. Arlindo Pimentel, congratulando-se com o general Delmiro, por demonstrar boa vontade na execução do plano de construção de casas populares. Por-se ouvir, depois, o capitão Aníbal Novais, que tudo vem compreendendo, e de longa data, num trabalho anônimo mas de sentido social elevado.

Abordou o orador os vários problemas de imediata alusão, do subúrbio, como: melhor calçamento, mais atenção por parte dos poderes públicos, mormente dos poderes municipais, etc., assegurando aos presentes que o projeto do general Delmiro no sentido de levar adiante a grande obra social do Presidente Vargas. Outras ainda se fizeram ouvir, usando, por fim, da palavra, o homenageado que, num ligeira mas expressiva oração, disse: "Apesar do povo de Magalhães Bastos não me conhecer de perto, conheço-o muito e não ignoro suas reais necessidades, pois que há 30 anos venho auscultando-lhe os anseios da população mais afetada e menos favorecida. Possuindo um título de general, não o reconheço como um atestado de riqueza, mas, sobretudo, de dignidade. As promessas do Presidente Vargas não cairam no esquecimento, daí, a minha presença aqui". Foi muito aplaudido o orador.

Para arribantar o programa das festividades, fizeram-se ouvir números de música sob a direção do sargento Gilberto Lessa Freire e sr. Arlindo Castilho.



CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

REPRESALIA DA TCHECO-SLOVACQUIA — O governo tcheco anunciou que aos produtos norte-americanos que chegarem a esse país serão aplicados "os mais altos impostos vigentes", como represália ao bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos a esse satélite comunista.

VIOLADAS AS ÁGUAS TERRITORIAIS EGÍPCIAS — Uma fonte digna de crédito informou que um barco-patrolha israelita penetrou em águas territoriais egípcias perto de Gaza, retirando-se quando as baterias da costa abriram fogo sobre ele. O informante disse que o barco israelita foi alcançado por um dos projetos.

EXPLODIU O DEPOSITO DE MUNIÇÕES — Uma explosão dupla ocorreu num depósito de munições em Zaragoza, na Espanha, matou cinco pessoas e feriu sete. Uma granada de mão foi lançada ao ar e provocou a segunda explosão num edifício que guardava granadas no parque de artilharia da cidade.

PESCA DA BALEIA — Uma frota de 22 barcos, chefiada pelo maior e mais novo navio-fábrica japonês, deixou segunda-feira a Antártida, para pescar baleia. O "Nishin Maru", desloca 23.000 toneladas e foi lançado ao mar em agosto passado.

Conhecidos os primeiros resultados das eleições inglesas

Os trabalhistas vão na frente, mas perderam 12 lugares em relação ao último pleito — Opinião geral de que Churchill voltará ao poder

LONDRES, sexta-feira (U.P.) — Salvo um milagre eleitoral, Winston Churchill parece ter conseguido derrotar os trabalhistas do Premier Attlee após 6 anos de governo socialista da Grã-Bretanha. Já foi apurada quase a metade dos votos para 625 cadeiras e pode-se dizer que o ex-Premier Churchill, de 76 anos de idade, está a caminho de Downing Street 10. Os trabalhistas que tinham apenas 6 cadeiras a mais que os conservadores nos Comuns já perderam onze de suas antigas cadeiras, sendo que 10 para os conservadores e uma para os liberais, estando assim, no momento, com minoria de 5 cadeiras.

RESULTADOS PARCIAIS — As 2 horas da madrugada, os resultados do pleito de ontem eram os seguintes: TRABALHISTAS 151 cadeiras; CONSERVADORES 123; LIBERAIS 2.

NOS VOTOS APURADOS, OS TRABALHISTAS PERDERAM 11 CADEIRAS

LONDRES, 26 (Sexta-feira) (U.P.) — De acordo com a média dos votos apurados à uma e trinta horas de hoje, os conservadores parecem ter assegurado maioria suficiente na nova Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha. Com efeito, os socialistas tinham a essa hora apenas 25 cadeiras de vantagem sobre os conservadores, ainda faltava apurar os votos de 402 distritos. Em 1950, quando faltavam apurar os votos de 294 distritos, os trabalhistas tinham maioria de 92 cadeiras.

OS REELEITOS — U. P. — Entre os atuais ministros e figuras de mais destaque que já foram eleitos ou reeleitos nas eleições de hoje contam-se os seguintes: George A. Isaacs, ministro das Pensões; George Tomlinson, ministro da Educação; Philip Noel-Baker, ministro dos Combustíveis e Força Motriz; a dra. Edith Summerskill, ministro das Seguros Nacionais; Patrick Gordon Walker, ministro das Relações do "Commonwealth"; Hilary Marquand, ministro da Saúde; Kenneth Younger, ministro do Estado; Richard Stokes, Lord do Selo Privado e representante britânico nas negociações anglo-irlandesas sobre o petróleo; Sir Hartley Shawcross, presidente da Junta do Comércio e ex-Procurador Geral; George Strauss, ministro do Abastecimento; Chuter Ede, secretário do

Violento temporal em São Paulo

20 FERIDOS E ALGUNS EM ESTADO GRAVE

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informam de São Miguel Paulista que aquela cidade e outras circunvizinhas foram assoladas por violento temporal com fortes chuvas de granizo, havendo 20 pessoas feridas, algumas em estado grave. Várias pontes caíram na estrada Rio-São Paulo, sendo as lavouras seriamente prejudicadas pela chuva.

Mais 10% nos fretes

PROTESTO DO BRASIL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 25 (INS) — O delegado brasileiro ao Conselho Econômico Social Interamericano, Otávio Paranaíba, protestou de modo energético contra uma decisão adotada por uma conferência de fretes Brasil-Rio da Prata aumentando em dez por cento as tarifas dos fretes na costa leste da América do Sul a partir de 1.º de janeiro.

Apesar do protesto, o aumento das tarifas de fretes não pode ser evitado, pois que há 30 anos venho auscultando-lhe os anseios da população mais afetada e menos favorecida. Possuindo um título de general, não o reconheço como um atestado de riqueza, mas, sobretudo, de dignidade. As promessas do Presidente Vargas não cairam no esquecimento, daí, a minha presença aqui". Foi muito aplaudido o orador.

Para arribantar o programa das festividades, fizeram-se ouvir números de música sob a direção do sargento Gilberto Lessa Freire e sr. Arlindo Castilho.

ter-se em estar pessoalmente, com as populações necessitadas, e que, a despeito de elementos mal intencionados, que ainda procuram dificultar a obra do Presidente, este, por seus auxiliares mais imediatos, afirma que dará ao povo o que se lhe torna imprescindível: casa para morar". Em seguida, falou o sr. Arlindo Pimentel, congratulando-se com o general Delmiro, por demonstrar boa vontade na execução do plano de construção de casas populares. Por-se ouvir, depois, o capitão Aníbal Novais, que tudo vem compreendendo, e de longa data, num trabalho anônimo mas de sentido social elevado.

Abordou o orador os vários problemas de imediata alusão, do subúrbio, como: melhor calçamento, mais atenção por parte dos poderes públicos, mormente dos poderes municipais, etc., assegurando aos presentes que o projeto do general Delmiro no sentido de levar adiante a grande obra social do Presidente Vargas. Outras ainda se fizeram ouvir, usando, por fim, da palavra, o homenageado que, num ligeira mas expressiva oração, disse: "Apesar do povo de Magalhães Bastos não me conhecer de perto, conheço-o muito e não ignoro suas reais necessidades, pois que há 30 anos venho auscultando-lhe os anseios da população mais afetada e menos favorecida. Possuindo um título de general, não o reconheço como um atestado de riqueza, mas, sobretudo, de dignidade. As promessas do Presidente Vargas não cairam no esquecimento, daí, a minha presença aqui". Foi muito aplaudido o orador.

Para arribantar o programa das festividades, fizeram-se ouvir números de música sob a direção do sargento Gilberto Lessa Freire e sr. Arlindo Castilho.

ter-se em estar pessoalmente, com as populações necessitadas, e que, a despeito de elementos mal intencionados, que ainda procuram dificultar a obra do Presidente, este, por seus auxiliares mais imediatos, afirma que dará ao povo o que se lhe torna imprescindível: casa para morar". Em seguida, falou o sr. Arlindo Pimentel, congratulando-se com o general Delmiro, por demonstrar boa vontade na execução do plano de construção de casas populares. Por-se ouvir, depois, o capitão Aníbal Novais, que tudo vem compreendendo, e de longa data, num trabalho anônimo mas de sentido social elevado.

Abordou o orador os vários problemas de imediata alusão, do subúrbio, como: melhor calçamento, mais atenção por parte dos poderes públicos, mormente dos poderes municipais, etc., assegurando aos presentes que o projeto do general Delmiro no sentido de levar adiante a grande obra social do Presidente Vargas. Outras ainda se fizeram ouvir, usando, por fim, da palavra, o homenageado que, num ligeira mas expressiva oração, disse: "Apesar do povo de Magalhães Bastos não me conhecer de perto, conheço-o muito e não ignoro suas reais necessidades, pois que há 30 anos venho auscultando-lhe os anseios da população mais afetada e menos favorecida. Possuindo um título de general, não o reconheço como um atestado de riqueza, mas, sobretudo, de dignidade. As promessas do Presidente Vargas não cairam no esquecimento, daí, a minha presença aqui". Foi muito aplaudido o orador.

Para arribantar o programa das festividades, fizeram-se ouvir números de música sob a direção do sargento Gilberto Lessa Freire e sr. Arlindo Castilho.

ter-se em estar pessoalmente, com as populações necessitadas, e que, a despeito de elementos mal intencionados, que ainda procuram dificultar a obra do Presidente, este, por seus auxiliares mais imediatos, afirma que dará ao povo o que se lhe torna imprescindível: casa para morar". Em seguida, falou o sr. Arlindo Pimentel, congratulando-se com o general Delmiro, por demonstrar boa vontade na execução do plano de construção de casas populares. Por-se ouvir, depois, o capitão Aníbal Novais, que tudo vem compreendendo, e de longa data, num trabalho anônimo mas de sentido social elevado.

Interior e líder na Câmara dos Comuns; Ian Mikardo, um dos líderes do grupo de Aneurin Bevan, da ala esquerda dos Trabalhistas; e a sra. Barbara Castle, também da ala Bevan.

RELEITO ATTLEE — U. P. — O Premier Attlee foi reeleito para a Câmara dos Comuns por exigua maioria.

DERROTADOS OS COMUNISTAS — LONDRES, 26 (INS) — Informam-se que 5 candidatos comunistas, nas eleições de ontem na Grã-Bretanha, foram derrotados.

RENUNCIARIA ATTLEE — LONDRES, 26 (INS) — Comentária da BBO declarou, na madrugada de hoje, que se continuar a atual tendência dos resultados eleitorais, o governo trabalhista será obrigado a renunciar e S. M. o Rei Jorge VI terá que chamar o líder dos conservadores para formar novo governo.

INICIADA A SEGUNDA FASE DA APURAÇÃO — LONDRES, 26 (INS) — A 1 hora da madrugada, hora do Rio de Janeiro, teve início a segunda fase da contagem dos votos das eleições inglesas.

O resultado de 323 distritos eleitorais eram os seguintes: Trabalhistas — 175 cadeiras; Conservadores — 145 cadeiras; Liberais — 2; Trabalhistas Irlandeses — 1; e outros, nada.

FEDERAM 11 CADEIRAS OS TRABALHISTAS — LONDRES, 26 (U. P.) — Os trabalhistas, que haviam perdido 12 cadeiras, conseguiram recuperar uma, a primeira, aliás, no Ulster. Essa cadeira pertencia anteriormente aos conservadores. Venceu em Ulster o trabalhista J. Beattie, com a maioria de 25 votos sobre o conservador T. L. Leevan.

RADIO PANORAMA

Autorizada a instalação da Rádio Nacional em São Paulo

A Rádio Mayrink Veiga estreará hoje, às 21,30, o programa "Jardim dos Namorados". — Oscar Vareda é o responsável pelo noticiário de turfe do Guanabara. — Anibal Troilo trará, com sua orquestra, para a temporada na Rádio Nacional, os cantores: cantor e cantora, radiatriz e radiador da Nacional, promovido pelo programa César de Alencar, encontraram-se em primeiro lugar, respectivamente, Carlos Galhardo, Emilinha Borba, Iza de Oliveira e Celso Guimarães. — A Seção de Jornais Falados da Rádio Nacional, desde ontem, às 19,30, vem apresentando constantes serviços informativos sobre a marcha das importantes eleições inglesas. Heron Domingues deverá, hoje, manter um serviço completo, com resenhas e boletins inintermitentes, contando, para isso, além de sua equipe, com o comentarista Bento Fábio. — Silvio Córdas e Linda Batista acham-se em excursão artística no Rio Grande do Sul. — O Graciano Franco já voltou de suas férias, reassumindo as funções na redação comercial da R-8. — Abílio Lessa, afastado, há uns dois anos, do rádio carioca, foi contratado pela Mayrink, onde estreará em novembro. — César Ladeira e Renata Fronti mandaram dizer que chegarão ao Rio de retorno de sua viagem ao exterior, no dia 2. — O Rádio Clube do Brasil dispõe, em breve, de um carro de reportagem, com FM, o senhor Cozzi, seu superintendente, deixou o cargo para ocupar o da Rádio Excelsior, adquirida pelo grupo que controla a PRA-3. — Sérgio de Vasconcelos, tendo deixado a direção de broadcasting da PRA-3, vai para o Rádio Clube. — Na Rádio Mauá, o sr. Guilherme Magães continua com suas obras de reforma e aparelhamento. — O ministro da Viação despatchou, favoravelmente, o pedido para instalação da Rádio Nacional de São Paulo. — O compositor Heltor dos Prazeres foi um dos premiados da 1.ª Exposição Biênal de São Paulo, com um trabalho que lhe valeu 25 mil cruzeiros. Heltor dos Prazeres tem quadros expostos, se não nos enganamos, no Congresso dos Estados Unidos.

Iniciaram-se ontem os festejos da Semana da Economia

As provas da Maratona Intelectual — Sorteio de cautelas de penhores, hoje, na Caixa Econômica — Mensagem do sr. Ariosto Pinto

Iniciando as tradicionais comemorações da Semana da Economia, anualmente festejada de 25 a 31 de outubro, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dirigiu uma mensagem à população carioca, na qual destacou a influência de participação de todos os classes sociais no gigantesco desenvolvimento das instituições de crédito popular, principalmente do estabelecimento que tem jurisdição no Distrito Federal, possuidor de 4.272 milhões de cruzeiros e depositos e responsável por empréstimos no valor de 3.482 milhões de cruzeiros.

A mensagem do sr. Ariosto Pinto termina com as seguintes palavras: "O conceito e prosperidade da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, honrando uma tradição quase secular, provém menos da circunstância resguardadora de serem seus depósitos garantidos pelo Governo Federal, quanto do dever imperioso de corresponder, com solicitude constante e indefectível probidade, à confiança alentadora depositada pelo povo carioca na instituição popular de sua manifestada preferência.

Com essa confiança incentivadora e com o apoio sobrado honroso, que lhe têm dispensado os Governos da República, dentre os quais, como ato de justa antecedência, deverá ser lembrado o de Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas, seu remodelador de 1934, estamos certos de que a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, continuará a ser o Banco do Povo, proporcionando guarda segura e destinação certa, produtiva e louável ao fruto das economias previdentes da laboriosa e progressista população da capital da República".

MARATONA INTELLECTUAL — Ontem, pela manhã, teve lugar, nas dependências do Instituto de Educação, a Maratona Intelectual, promovida todos os anos por ocasião da Semana da Economia, com a participação de alunos de quase todos os colégios do Distrito Federal.

As provas transcorreram em perfeita ordem, sob a fiscalização de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica.

De acordo com a classificação da comissão julgadora, serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos classificados nas disciplinas de português e matemática em cada uma das quatro séries, num total de oito prêmios — cadernetas da Caixa Econômica com Cr\$ 2.500,00; aos classificados em 2.º lugar, nas mesmas condições — cadernetas com Cr\$ 1.000,00. Os prêmios somam Cr\$ 40.000,00. Aos colégios de melhor classificação e aos professores dos alunos premiados a Caixa Econômica oferecerá diplomas de honra.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES — Durante os dias da Semana da Economia serão restituídos, sem qualquer despesa para os mutuários, os penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guard-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas), que foram a leilão em outubro, correspondentes a contratos de valor inferior a Cr\$ 100.000,00, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até Cr\$ 150,00.

A entrega desses penhores far-se-á mediante a apresentação da cautela, pelo próprio mutuário, na sala de Leilões, à rua Sete de Setembro, n. 187, no expediente normal. Depois da Semana da Economia os mutuários poderão procurá-los na Agência Primeira de Março, à rua 1.ª de Março, 125, das 13 às 15 horas, menos aos sábados.

SORTIO DE CAUTELAS — Hoje, às 14 horas, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica o programa da Semana da Economia prevê a realização do sortio para resgate gratuito, de vinte contratos de penhores, efetuados até 30 de setembro último, correspondentes a máquinas de costura, máquinas de escrever, instrumentos musicais e caixas de ferramentas.

As provas transcorreram em perfeita ordem, sob a fiscalização de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica.

De acordo com a classificação da comissão julgadora, serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos classificados nas disciplinas de português e matemática em cada uma das quatro séries, num total de oito prêmios — cadernetas da Caixa Econômica com Cr\$ 2.500,00; aos classificados em 2.º lugar, nas mesmas condições — cadernetas com Cr\$ 1.000,00. Os prêmios somam Cr\$ 40.000,00. Aos colégios de melhor classificação e aos professores dos alunos premiados a Caixa Econômica oferecerá diplomas de honra.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES — Durante os dias da Semana da Economia serão restituídos, sem qualquer despesa para os mutuários, os penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guard-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas), que foram a leilão em outubro, correspondentes a contratos de valor inferior a Cr\$ 100.000,00, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até Cr\$ 150,00.

A entrega desses penhores far-se-á mediante a apresentação da cautela, pelo próprio mutuário, na sala de Leilões, à rua Sete de Setembro, n. 187, no expediente normal. Depois da Semana da Economia os mutuários poderão procurá-los na Agência Primeira de Março, à rua 1.ª de Março, 125, das 13 às 15 horas, menos aos sábados.

SORTIO DE CAUTELAS — Hoje, às 14 horas, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica o programa da Semana da Economia prevê a realização do sortio para resgate gratuito, de vinte contratos de penhores, efetuados até 30 de setembro último, correspondentes a máquinas de costura, máquinas de escrever, instrumentos musicais e caixas de ferramentas.

As provas transcorreram em perfeita ordem, sob a fiscalização de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica.

De acordo com a classificação da comissão julgadora, serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos classificados nas disciplinas de português e matemática em cada uma das quatro séries, num total de oito prêmios — cadernetas da Caixa Econômica com Cr\$ 2.500,00; aos classificados em 2.º lugar, nas mesmas condições — cadernetas com Cr\$ 1.000,00. Os prêmios somam Cr\$ 40.000,00. Aos colégios de melhor classificação e aos professores dos alunos premiados a Caixa Econômica oferecerá diplomas de honra.

As provas transcorreram em perfeita ordem, sob a fiscalização de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica.

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE

CORTINAS — TAPETES

PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

MAIOR COOPERAÇÃO ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO

Como falou o Papa Pio XII por ocasião do encerramento da Conferência Internacional de Crédito, realizada em Roma

CASTEL GANDOLFO, 25 (U.P.) — O Papa Pio XII salientou as possibilidades de uma proveitosa colaboração entre o capital e o trabalho, ao dirigir a palavra a setecentos peritos bancários que acabam de pôr fim, em Roma, à Conferência Internacional de crédito. Falando em francês, o Papa afirmou que as crises do trabalho serão resolvidas com maior facilidade se houver uma frutífera e inteligente cooperação no ciclo econômico.

Acrescentou que dessa forma os operários encontrarão trabalho com maior facilidade, a produção aumentará e pouco a pouco chegar-se-á sem contratempos, ao equilíbrio econômico. "Desse modo — disse o Santo Padre — os numerosos inconvenientes e desordens, que são as lamentáveis consequências da desocupação, serão minorados em benefício de uma vida social, moral doméstica e social. Muito capital é desperdiçado em ruídos, em luxos, em prazeres egoístas e irritantes, ou avaramente entesourado, permanecendo assim sem utilidade prática. Sempre haverá pessoas egoístas e amantes dos prazeres. Sempre existirá o temor à miséria pela imprevisão, porém seu número poderia ser consideravelmente reduzido se aqueles que possuem capital pudessem ser interessados num juízo de valor e próspero emprego de seu dinheiro".

"Devido a essa falta de interesse — continuou — esse dinheiro deixa de auxiliar a luta contra a miséria e a dor. Poderia fazer muito para remediar essa situação, transformando simples depositários em sócios, como proprietários de títulos e

ações de empresas cuja criação ou prosperidade seria de grande proveito mútuo".

O Papa terminou seu discurso criticando aqueles que condenam as empresas comerciais sem distinção alguma: "Essa hostilidade — disse — somente poderia justificar-se se o único propósito das corporações fosse a ilimitada acumulação de dividendos excessivos. Entretanto, por outro lado, se efetuam um juízo de valor e próspero emprego de seu dinheiro, embora seja apenas por esta razão, uma obra social de primeira classe".

RATIFICADO O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

TOQUIO, 25 (U.P.) — O Comitê Especial de Tratados da Câmara Baixa aprovou o tratado de paz com o Japão e o pacto de segurança nipo-norte-americano, por maioria, e enviou-o para o plenário da Câmara, a fim de ser ratificado.

ASSALTADOS

No Parque Proletário da Penha, cerca das 22 horas, foi juntamente com a sua esposa, assaltado por quatro indivíduos desconhecidos o operário Waldir dos Santos, com 27 anos, casado, residente na rua Curimil, 558, na Penha. Despojado de todos os seus haveres os malfetores espancaram-no alinda, desferindo-lhe vários golpes de faca. A sua mulher, Zeila da Silva Santos, de 26 anos, foi também maltratada, sofrendo contusões e escoriações. Socorreu-os o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado o primeiro, ferido-se esta última. O 21.º Distrito foi notificado.



HOMENAGEM AO JORNALISTA SEGADAS VIANA — Realizou-se, ontem na ABI, o almoço que as bancadas de imprensa da Câmara e do Senado ofereceram ao senhor Segadas Viana. Estiveram presentes os srs. Lourival Fontes, em nome do presidente Getúlio Vargas, Café Filho, Nereu Ramos, Simões Filho, senadores, deputados e numerosos jornalistas. Saudado pelos senhores Odilon Jucá, Herbert Moses e Porto da Silveira, o homenageado agradeceu dizendo que sempre em sua vida pública se considerou jornalista, sempre foi esse o seu maior título e seu cartão de visitas, e que agora, no Ministério está "sempre disposto a distribuir com seus colegas os furos e as notícias do seu setor ocasional". No clichê, um aspecto do almoço.

Notas AMERICANAS

APOIARA EISENHOWER — A sra. Ogden Reid, presidente do "New York Herald Tribune" anunciou que o jornal apoiará o general Eisenhower, como candidato republicano às eleições presidenciais.

UM SERIO PROBLEMA — O governo norte-americano anunciou que o custo da vida atingiu novo "record" no mês passado com o que cerca de 300.000 trabalhadores receberão automaticamente aumento em seus salários. O serviço de estatística do Ministério do Trabalho indicou que isto era devido especialmente à alta nos preços das roupas. Em setembro, o custo de vida era de 188,6 por cento da média entre 1935 e 1939.

FALHOU O "KREBIOZEN" — Uma comissão da Associação Médica dos Estados Unidos informou que a droga "Krebiozen", contra o câncer, não confirmou, ao ser submetida à prova, os efeitos benéficos que se assegurou produzir. Essa conclusão está contida em relatório apresentado como "serviço público" pela Comissão de Investigações do Conselho de Farmácia e Química da Associação Médica dos Estados Unidos.

ARGENTINA E PAKISTÃO — O Ministério das Relações Exteriores argentino confirmou oficialmente o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Argentina e o Paquistão.

PREOCUPADO O GOVERNO — O presidente Martínez Trueba, do Uruguai, reuniu extraordinariamente o Conselho de Ministros, prestando relatório sobre a situação da greve geral de solidariedade com os operários da Anap. Afirmou que os principais sindicatos afetados pelo movimento estão regressando ao trabalho.

CUSTOU, MAS PAGOU — Setecentos índios "UTEI" receberam mil dólares cada um, pagos pelo governo dos Estados Unidos, como resgate parcial de uma dívida contrada há setenta anos.

AUTOMOBILISTAS! GRANDE VENDA — LIQUIDAÇÃO DO ESTOQUE ANTIGO

CAPAS para todos os tipos de carros desde Cr\$ 400,00
FORRAÇÕES de nylon, 20% de abatimento
TAPETES de veludo, lã, bucler e borracha desde Cr\$ 100,00

PREÇOS BAIXOS nos demais artigos, como capas de direção, almofadas, esponadores, alças, flanelas, capachos, cabides para autos, porta-chaves, maçanetas, chaves de fole, lâmpadas, robo de peixe, pinos de borracha para porta, pedais e muitos artigos para seu auto. Note bem: Artigos não encontrados em qualquer outra casa são mais baratos na

RUA WASHINGTON LUIS, 125
Antiga rua Paulo de Frontin, esquina de Riachuelo

"Massacre" empolga o publico que vai ao Teatro Regina ☆ Procopio Ferreira fará, hoje, a reprise de "Um beijo na face" no Teatro Serrador ☆ Só até domingo teremos "Tou aí nessa caixinha", no Teatrinho Jardel

SOCIAIS

"A VIDA QUASE PARALISA..."

O senhor A. Tâmega da Silva, figura de projeção na sociedade carioca, inspirado poeta e verdadeiro "gentleman", teve a gentileza de nos ceder esse precioso poema, ainda inédito, que aqui transcrevemos, para os nossos leitores.

"Não acredito que, pensando em ti, minha mente se escale e que foi de balde que a tudo recorri, para esquecer-te, ou para, ao menos, pensar em ti de outro jeito, e só ter a teu respeito pensamentos tranquilos e serenos?"

Talvez não saibas que esta luta intensa, que tem havido dentro em mim, é que me põe assim, nesta tortura, nesta inquietação, que me põe louco, tão intranquilo, que me faz sentir que estou querendo-te demais, e julgar que me queres muito pouco.

Por mais prazer que eu sinto no teu beijo, que perturba e me embriaga, por mais prazer que me traga teu corpo lúido, pleno de desejo, eu sinto que este amor me martiriza, mas o que sinto, também, é que, longe de ti, meu grande bem, a vida quase paralisa..."

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

BENHORAS:
Helena Helena Magalhães
Vera Maria Ferreira Lopes
Guilhermina Soares de Souza

BENHORITAS:
Nair Régio Barro
Ivone Caldeira
Vanda Barbosa Santos
Conceição Duarte

BENHORES:
Washington Luis Pereira de Souza

BENHORES:
Luis Edmundo, da Academia Brasileira de Letras
Alexandre Agra
Ernildo de Lima
Armando Pacheco, nosso confrade

Comendador Alfredo Bitencourt
Prof. Américo de Almeida
Francisco Colares, nosso confrade

Frades:
Antonio Nunes Neto
Antonio Jorge Machado Lima
Prof. Bueno Alípio Lobo

MENINAS:
Vera Lúcia de Oliveira

SALES NETTO — Por motivo do seu aniversário natalício, as alunas do Curso de Atendimento do Departamento de Puericultura da Prefeitura, mandam rezar missa em ação de graças, no dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, às 17.30 horas, na Igreja de Santo Afonso, o enlace matrimonial do sr. Nelson de Passos Pereira de Castro, filho do sr. Joaquim de Passos Pereira de Castro e da sr. Dulce Passos Pereira de Castro, com a

srta. Wanda Nascimento Ribeiro, filha do sr. José do Nascimento Ribeiro e da srta. Esmeralda Ribeiro. Serão padrinhos por parte do noivo, os seus progenitores, e da noiva, o sr. José do Nascimento Ribeiro e a srta. Estela Ferreira de Souza.

— Eutua-se, amanhã, sábado, dia 27, o enlace matrimonial do sr. Manoel de Carvalho, filho do sr. Francisco de Carvalho e da srta. Maria Magdalena de Carvalho, com a srta. Annadette Ferreira de Souza, filha do seneiro João Miguel Ferreira e da srta. Estela Ferreira de Souza.

O ato civil terá lugar no Palácio do Pretório, sendo testemunhas o sr. José Pereira Carneiro e a srta. Encarnação dos Anjos Carneiro; o sr. religioso, o padre de Nossa Senhora do Guadalupe, na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, às 18 horas, parabenizando o ato, o general Delmiro Pereira de Andrade e sua esposa, srta. Maria Nóbrega de Andrade.

Homenagens

SR. CARLOS PORTILHO TRIBUZZI — Por motivo do seu aniversário natalício, que ontem transcorreu, o sr. Carlos Portilho Tribuzzi — assistente do Gabinete do vice-presidente da C.C.B. — foi alvo de expressa manifestação de apreço por parte dos funcionários daquele órgão controlador de preços, e da qual participou o sr. Benjamin Soares Cabello. Pelos funcionários da casa falou o jornalista Faustino Passarelli, chefe do Serviço de Divulgação da C. C. B.

O homenageado foi distinguido com vários presentes e, em sua oração de agradecimento, frisou que aquela homenagem constituiu para ele, uma das mais sensíveis e gratificantes provas de amizade e que não encontrando motivos que a justificasse, só podia explicá-la pela excessiva generosidade dos que a promovem. Disse que, na qualidade de assistente do sr. Benjamin Soares Cabello, tudo vinha fazendo para corresponder a confiança do seu grande amigo e chefe, mas achava que isso não o tornava credor de tão tocante homenagem.

Conferências

"OS PROBLEMAS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO" — A convite do catedrático da Cátedra de Estradas da Escola Nacional de Engenharia, o ministro Souza Lima, pronunciará, no próximo dia 30 do corrente, às 17.30 horas, na Academia, uma conferência subordinada ao tema: "Os problemas técnicos do Ministério da Viação". Estão convidados para assistir à essa conferência todos os diretores dos Departamentos do Ministério da Viação, engenheiros e autoridades interessadas no importante assunto.

Missa em Ação de Graças

Pelo restabelecimento do dr. Francisco Baeta Neves, médico, vítima de um acidente na última campanha eleitoral, realiza-se, amanhã, às 6.30 horas, na Igreja de São Sebastião, (Capuchinhos), missa em ação de graças.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. * 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. * 2-4-6-8-10 HS.

MARIO LANZA "O Grande CARUSO" HOJE
ANN BLYTH KIRSTEN NOVOTNA THEOBOM

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

"O GRANDE CARUSO"

3

Divertimento musicalizado. Não biografia. Seria difícil um estudo americano reconstituir a atmosfera da antiga Itália. O filme peca inicialmente por falta de melhor ambientação. Depois, pelo sentido trivial da adaptação que, embora aproveitando algumas ocorrências reais, fez com displicência, sem procurar o ritmo da biografia. Entretanto, ainda mais frustrada ficou a reverência em virtude de ter sido escolhido Mario Lanza para reviver em imagens o maior tenor de todos os tempos. Seria de mínima importância o caso de não apresentar a menor semelhança física. Acontece que Lanza interpreta conforme o faz habitualmente em qualquer filme humorístico da Metro. Não houve a menor preocupação em apresentar uma evocação íntima. Todavia, há muitos trechos de ópera e também de versos canções famosas, no "bel canto", e mesmo tão inferior e diferente da de Caruso, Lanza pelo menos salva-se neste setor.

Em lugar do filme impressionante como homenagem a Caruso, torna-se mais razoável particularmente pela presença de Ann Blyth, que retrata o melhor partido da realização. O diretor Richard Thorpe procurou apenas efetuar uma recreação e não distinguir Caruso. Não há um particular destaque para os coadjuvantes mas, de maneira geral, satisfazem. O que o filme tem de melhor é o terceiro ato, onde melhor bastante a narrativa e se distingue Ann Blyth, "roubando" o filme de Lanza. É um razoável entretenimento musical.

OSWALDO DE OLIVEIRA

PERSONALIDADES DO CINEMA NO RIO

— Arthur M. Loew (à esquerda), presidente do Departamento Internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, fotografado juntamente com Morris Silverstein, diretor-gerente da referida companhia cinematográfica para a América Latina, por ocasião de sua chegada ao Aeroporto do Galeão, no Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente da Nova Iorque. Os diretores da MGM vieram ao Brasil em viagem de negócios.

"O GRANDE CARUSO"

Revestem-se de retumbante êxito as apresentações nos 3 cinemas Metro do portentoso técnico, "O GRANDE CARUSO", com Mario Lanza encarnando a figura central da história, ou seja a do maior tenor do mundo — Enrico Caruso. Abilhanando o elenco com sua participação, reunem-se no mesmo nível expressões das músicas universais, como Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Blanche Thebom e outros. Ann Blyth, em papel de relevo em "O GRANDE CARUSO", há qualidade da melga e bela esposa do incomparável lírico.

"TRAFICANTES DO VÍCIO"

"Traficantes do Vício", sob a direção de L. Klimovsky, um dos filmes mais realistas já realizados em nosso continente, destacando-se no elenco os nomes de Pedro Lopez Lagar, Fanny Navarro, Eduardo Guitiérrez, Golda Fiaml, Nathan Finkson, Alberto de Mendosa e a bailarina expressionista, Cecilia Ingenieros, nesta produção da "Sono Filmes" que será lançada pela S. Miguel Filmes dentro de breve data nos cinemas Antea, Presidente e outros.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIO, CA e LEBLON "Três Segredos", com Eleanor Parker e Patricia Neal — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, AMERICA, ROXY e BO-TAFUGO — "Agora estamos na M. rinha", com Gary Cooper e Jane Greer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON — "Tensão", com Richard Basehart — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPA, CABANA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power — As 13 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Orgulho e Odio", com Robert Mitchum e Ava Gardner — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
ART-PALACIO, RIVOLI e COLISEU — "O Filho do Xequê", com Totó e Tamara Lees — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE e PARA TODOS — "A Dança do Pesado", com Michele Morgan e Henri Vidal — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 20.20 e 22 horas.
IMPERIO — "O Comprador de Fenditas", filme nacional, com Procopio Ferreira — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
REX — "Zamba", com June Vincent — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
AZTECA, PRESIDENTE, LEME e S. JOSE — "Santa Pécadora", com Arturo de Cordova e Zully Moreno — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Zamba", com June Vincent — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
PIRAJA — "Amor vai, amor vem" — A partir das 14 horas.
IRIS — "Agora estamos na M. rinha" — A partir das 14 horas.
IDEAL — "Três Segredos", com Eleanor Parker — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MARACANA — "O porteiro" — A partir das 14 horas.
ROULETTE — "Três Estrelas e um Coração" e "A Filha da Fortuna" — A partir das 14 horas.
SAO PEDRO — "Zamba" — A partir das 14 horas.
ROSARIO e MONTE CASTELO — "Três Segredos" — A partir das 14 horas.

MUSICA

BENIAMINO GIGLI

ASSABAM-SE os anos e Beniamino Gigli continua sendo um grande tenor. Os seus admiradores que foram ouvi-lo em dois recitais no Teatro João Caetano, exultaram de surpresa e agrado diante dos pendoros de sua voz, cujo orçao vocal mantém-se o mesmo de outros tempos.

Depois de várias "performances" na última temporada lírica oficial o famoso tenor despede-se do público carioca com esses dois recitais onde apresentará em programa velhas e novas canções napolitanas e os mais aplaudidos trechos de óperas.

A doçura do seu canto à meia voz, o relevo e a musicalidade do seu fraseado, surpreendem pela espontaneidade e pela pureza de sua escola. As canções italianas, Gigli deu uma interpretação tocada de profunda significação emocional, mantendo sempre, em sua interpretação, a força e de grande poder sugestivo.

O grande tenor interpretou ainda, algumas páginas de câmara, vividas com o brilho vocal e a emoção interpretativa de que Gigli sabe envolver suas realizações.

O caso de Beniamino Gigli, em que a idade não o faz esquecer é um milagre de inteligência e de sensibilidade, conseguindo efeitos de interpretação que outros mais moços não conseguem fazer.

Qualquer restrição que se pudesse fazer quanto aos seus agudos, em certos momentos desapareceria diante da arte consumada e da emoção que sabe transmitir ao público.

Os acompanhamentos foram feitos pelo impecável maestro Eurico Silveira, que atuou na temporada lírica.

DYLA JOSETTI.

Concertos Culturais

Por iniciativa do Ministério da Educação e Saúde, Dr. RENESETO SIMÕES FILHO realizará, a partir de 27 do corrente, no respectivo Ministério (Auditorio) uma série de concertos culturais, de cuja organização foram incumbidos a Academia Brasileira de Música e o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

O concerto inaugural, sábado próximo, às 17 horas, constará de uma audição do violoncelista Ibery Gomes Grosso e da cantora Cristina Mariatany com o concurso do pianista Alceu Bocchino. O programa compreende obras de Pergolesi, Campora, Mozart, Fauré, Ravel, J. Nin, Obradors, H. Villalobos, L. Fernandes, F. Mignone, Debussy, O. Guarnieri e Alceu Bocchino.

Letícia de Figueiredo

Na próxima terça-feira, às 21 horas, a cantora Letícia de Figueiredo dará um recital na A.B.L. interpretando obras de Joaquim Nin, Schubert, Brahms, Cimarosa, Respighi, Nopomuceno, Enio de Freitas e Castro, Raphael Batista e Villalobos.

Ao piano, a profa. Leonora Gondim.

3o. Curso Internacional de Férias "Pró Arte"

Encontram-se e aberturas na sede da PRO ARTE, à rua México 74, sala 601, Tel. 22-1076. As inscrições para o 3º CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS em Teresópolis a realizar-se de 1 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952, naquela cidade seram, sob o patrocínio da prefeitura local. Entre as personalidades convidadas a participar do corpo docente encontram-se os nomes de ERNEST KRENEK — Los Angeles (composição) e KARL ULRICH SCHNABEL — Nova Iorque (piano) para cujos cursos extracurriculares as inscrições deverão ser efetuadas até 30 de novembro. Pertencem ao corpo docente entre outros Tomás Teram, (piano); Jacques Ripoché (violoncelo); A. Zlatopolky (violino); Rety Garda e Hugo Balzo — Montevideo, (música de câmara); Geni Maccondes (composição musical); Elisabeth Filla (dança clássica moderna); Tiana Bonazzola (desenho e pintura); Grete Stern — Buenos Aires (fotografia). Concertos, conferências, exposições e passeios terão lugar ao lado do curriculum diário dos diversos cursos especializados.

Ósseo-Tônico

Calcificação dos ossos.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A ESTRÉIA DE HOJE, NO RECREIO

A ABERTURA DA TEMPORADA Walter Pinto que se dará, hoje, com a revista "Eu quero Sassarica" está sendo aguardada com justificado interesse pelo publico, não só pela montagem, que se anuncia grandiosa, como pelo seu texto que vem assinado por três nomes credenciados no teatro musicado e são eles: — Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto. Isso quer dizer que a estréia de logo à noite, no Teatro Recreio, deve reunir um grande publico que terá também oportunidade de assistir ao reaparecimento de Mara Rubia, Oscarito, Virginia Lane, Pedro Dias, Paulo Celestino, Silvia Fernanda, Zulmira Miranda e outros, além do lançamento de novos elementos vindos da França e da Argentina. Ao que se diz nas rodas teatrais, os autores, coreógrafos, maquinistas, costureiros, cenógrafos e todos os que empregaram para a estréia de hoje, "sassaricaram" de tal forma que o espetáculo deve agradar.

ATUALMENTE só o Teatro Alvorada vem apresentando, aos domingos, teatro infantil, com a peça de Lucia Benedetti "Simbete e o Dragão". O elenco de David Com. de está conquistando um êxito cada vez maior, tendo representado domingo ultimo para casa esgotada. Os ingressos podem ser reservados desde hoje, na bilheteria daquele teatro.

NOVO ESPETÁCULO INFANTIL — Para uma rápida temporada, apenas nas vespertais de sábados e domingos, estreará amanhã, no Teatro Jardel, o Circo Infantil, que acaba de chegar de uma vitória escuro ao sul. O Circo Infantil apresentará um programa especialmente organizado para crianças.

NO ALVORADA, o amptico teatrinho da rua Raul Pompeia, no ponto seis, em Copacabana, Silveira Sampaio está continuando a obter êxito, com a apresentação de "Fragrante do Rio", o novo e pitoresco gênero que lançou e de que fazem parte três peças: "Trem dos cabos", "A Viagem" e "Triângulo Escaleno". O elenco pequeno, mas excelente, é formado por Silveira Sampaio — ator, empresário, diretor e autor; — Nancy Wanderley, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo. Um espetáculo diversificado, moderno e bem interpretado!

Zaquia Jorge num magnífico papel — O Teatro de Bolso do Ipanema vem dando ao publico "Mulher Despida", trabalho que tem uma interpretação perfeita por parte dos elementos da Companhia Zaquia Jorge e onde esta tem um magnífico papel. A jovem atriz dá resaca a Sonia em "Mulher Despida", para merecer os aplausos que o publico lhe dispensa. Ao lado de Zaquia encontramos Fernando Vilar, Oswaldo Louzada e Ilka Dary, que estão à vontade em seus papéis.

Ótimo elemento de "Massacre" — O Teatro de Bolso do Ipanema vem dando ao publico qual vai ao Teatro Regina um magnífico espetáculo com a peça de Emmanuel Roblé, em tradução de Miroslav Slivka, "Massacre". O espetáculo oferece ao publico grandes trabalhos e, dentro deles podemos citar os do ator Mário Brasil, ótimo sob todos os pontos de vista. Artista formado logo no início de sua carreira, aparece, mais uma vez, de forma a convencer ao mais profundo conhecedor de teatro, e o seu trabalho é digno de menção.

"Balança mas não cai", a hilariante revista de J. Mala e Max Nunes, que vem brindando o seu grandioso publico com inúmeras atrações em seu elenco encabeçado por Eros Volusia e Mesquitinha, dentro as quais salientamos Enza Dorian, Helena Gonzalo e, agora, Maddalena, o mais famoso comediante da Europa, que vem sendo aplaudido no teatro Carlos Gomes, anuncia para a próxima terça-feira, dia 30, outra maravilhosa atração aclamada internacionalmente. O espetáculo do Carlos Gomes foi revigorado de forma decisiva com o ingresso de Maddalena que, sem favor, um novo espetáculo dentro daquele que o vem aplaudindo em mais de cem representações. O grande artista chega a eletrizar a platéia que rompe, diariamente, em aplausos ensurdecedores quando pretende ele sair de cena. Maddalena é uma das maiores figuras que temos visto nestes últimos tempos em nossos palcos.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO INFANTIL

A difusão, cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura promoverá, no Salão Asilrio do Teatro Municipal, de 1 a 15 de dezembro de 1951, uma exposição de Desenho Infantil.

Serão recebidos os desenhos de crianças até 12 anos de idade desde que a entrega ao Departamento de Educação de Adultos (D.E.A.), pelos responsáveis, seja feita de 13 a 25 de novembro.

Aos melhores desenhos classificados serão atribuídos um primeiro prêmio, dois segundos prêmios e três terceiros prêmios, recebendo também os concorrentes premiados diploma correspondente à laurea alcançada.

O D.E.A. proporcionará um espetáculo de teatro infantil aos concorrentes e suas famílias, no Teatro Municipal.

Durante a Exposição será realizado um Concurso, entre os expostos, para se inscreverem especialmente, para a ilustração do romance "O Guarani" de José de Alencar.

Os desenhos assim apresentados serão também julgados pelo Comitê de Organização da Exposição, passando a Prefeitura, que concederá um prêmio especial ao autor escolhido, a propriedade dos desenhos premiados no concurso.

A entrega dos desenhos deverá ser feita ao Departamento de Educação de Adultos — Rua Manuel Carvalho n. 10, 3º and. (atrás do Teatro Municipal).

Tabletazo

Regularize suas inscrições

PEL MEX

MARIA ANTONIETA UM PONS em

CORPO da MULHER

IMP. ATEIBANOS

DESEJO! AMOR! CRUELDADE!

C.NACIONAL

2.ª FEIRA

AZTECA

CALLE 228

PRESIDENTE COLISEU RIVOLI-FLUMINENSE

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90
Agência — Av. Copacabana, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR

LIMITE — Cr\$ 100.000,00 — JUROS DE 5% A.A.

TITULOS DE RENDA

(Debentures)

JUROS DE 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO DE 9.30 AS 16.30 HORAS

Bob Hope o Conde em SINUCA

Segunda-feira

PRIMOR

PLAZA

ASTORIA COLONIAL

ROULETTE

SAO PEDRO

ROSARIO e MONTE CASTELO

"Três Segredos" — A partir das 14 horas.

FLAGRANTES DA "SEMANA DA ECONOMIA", PROMOVIDA PELA CAIXA ECONOMICA



No alto: o Dr. Aristo Pinto presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, quando ontem nas solenidades realizadas para entrega de prêmios, aos oficiais e praças da 1ª Divisão do Exército, oferecia ao ilustre general Zenóbio da Costa uma sugestiva lembrança. Em baixo: o ilustre cabo de guerra general Zenóbio da Costa criador da Polícia do Exército, quando fazia entrega a um oficial daquela corporação, de um dos prêmios oferecidos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em propósito das comemorações da Semana da Economia

"O FIM DO MUNDO", com Peter Hanson, em technicolor, que a Paramount apresenta breve ☆ "DESAFIO E ARREPIOS", no Cineac ☆ Paramount apresenta, dia 29, "O CONDE EM SINUCA", com Bob Hope ☆ "MASCARA DE UM ASSASSINO", com Maria Montez, dia 29, da Art Films.

Recebida com entusiasmo, na Câmara, a criação imediata do Banco do Nordeste

O ministro da Fazenda vai à Câmara quando esta quiser, para falar sobre sua viagem aos Estados Unidos — Em discussão o projeto criando o Serviço Social Rural — Restabelecida a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo

PRIMEIRO discurso pronunciado na Câmara dos Deputados foi um apelo para que o monopólio da exploração de minérios permaneça em poder da Santa Casa. O orador foi o sr. José Romero.

BANCO DO NORDESTE

O sr. Ernani Sátiro, da UDN da Paraíba, fez amplo elogio ao presidente da República, pelo fato de haver enviado Mensagem ao Congresso, pedindo a criação do Banco do Nordeste. Esclareceu o orador que a criação do Banco do Nordeste tem, além do mais, grande expressão para a economia nordestina, levando-a das condições de emergência, às condições de desenvolvimento, quando a economia se torna em plena atividade. No final de seu discurso, o orador pediu que a sede do Banco seja o Estado da Paraíba, sugerindo a cidade de Campina Grande para a instalação do principal estabelecimento.

INTERESSES REGIONAIS

Outros oradores fizeram suas reclamações. O sr. Munte Falcão volta a pleitear a inclusão de Alagoas no plano do Banco do Nordeste, no mesmo tempo que o Estado da Bahia e de Pernambuco. O sr. Medeiros Neto, de Alagoas, pediu que se apóie seu projeto de crédito para auxílio à Fundação do Hospital de Clínicas, de Alagoas. O sr. Valfredo Gurgel pede que sejam incluídas, sem tardança, as estradas de rodagem, programadas pelo Ministério da Viação para efeito de socorro aos flagelados das secas. O sr. Dilermando Cruz protesta contra o fato de haver sido concedido a Minas apenas trinta por cento da quota do Estado do Rio, de fariéis para gado, apesar de Minas ser maior fornecedora de leite.

TRIGO

Antes de começar a chamada dos oradores inscritos, o sr. Nereu Ramos avisa que a Mesa, reunida como de costume, resolveu que, em relação a esta data, não será concedida a palavra, para reclamações durante a ordem do dia, desde que haja, para votação, matéria em regime de urgência.

Em seguida, para a tribuna, o sr. Leoberto Leal, que, confessando sua situação de estranho, anuncia que o assunto que vai abordar já foi debatido de todas as maneiras. Vai tratar do trigo. Apresenta um estudo meditado, acompanhado de documentação, em que opina e sugere, visando a uma melhor produção. O orador, que foi secretário de Agricultura de Santa Catarina, é conhecedor do problema e incentivador da produção tritícola no sul do país.

VARIOS

Na segunda parte do expediente, o sr. Sá Cavalcanti, inspiado em recente viagem que fez à Amazônia, apresentou três requerimentos de informação, indagando sobre as medidas do governo e as providências de ordem geral em benefício daqueles trabalhadores. O sr. Benedito Vas. falou sobre a necessidade dos municípios aumentarem suas rendas, para efeito de conseguir água, luz, eguoca e assistência social.

O último orador, no expediente, foi o sr. Oscar Passos, que discorreu sobre a política e a administração do Território do Acre. COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Da presidência, o sr. Nereu Ramos declarou que havia recebido um ofício do sr. Horácio Ladeira, ministro da Fazenda, declarando-se a disposição da Casa, para comparecer ao plenário, a qualquer momento, a fim de fazer um minucioso relatório de sua visita aos Estados Unidos, onde tratou de diversos interesses do país. Adian-



Pinto, no masculino

Seixte ontem, no Monro, o desembargador Ari Franco. Sempre alegre e folgazão, o ilustre magistrado era centro de atenções e de conversas, para todos, tendo um abraço, um caso, uma piada. Em dado momento, ao dar com o senador Pinto Aleixo, foi dizendo:

— Como vai esse general, com pinto de Catete?

— Ao que o representante balne retroncou:

— Pinto, não; Pinto, no masculino...

O senador Victorino Freire, que estava próximo, ao ouvir falar em general e em pinto, pensou que se tratasse do general Edgardo e, fechando bem a mão, bateu três vezes com os dedos sobre a mesa.

— É para "isolar", explicou ele.

Declaração de bens de todos os nomeados para funções públicas

Projeto de lei tornando a providência obrigatória — Sobre a construção da estrada de Paulo Afonso — Análises na diretoria dos sindicatos

Plano de Valorização Econômica da Amazônia

Ainda em debate o relatório sobre agropecuária — Sugere a criação do Instituto de Pesquisas Veterinárias e Zootécnicas — A reunião de hoje

A Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização Econômica da Amazônia prosseguiu, ontem, em suas atividades, em reunião realizada no 14º andar do Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Romulo de Almeida. Continuou em debate o relatório sobre agropecuária, já agora em parte referente ao exame das condições da pecuária nacional, incluindo o relatório soluções imediatas e a longo prazo, sugerindo a criação do Instituto de Pesquisas Veterinárias e Zootécnicas da Amazônia.

Estiveram presentes à reunião os srs. Romulo de Almeida, da presidência, Artur Leite, Juvenille Pereira, Jacob Sabá, Firmino Dutra, Nunes Pereira, Adir Rocha, Otavio Domingues, Silvio Torres, Agostinho Monteiro, José Mota, Clóvis Ferro Costa, Teófilo Leite, Moisés Rosenthal, Pedro Borges, Jorge Abreu, Paulo Garcia Carneiro, Antonio Teixeira Guerra, João Barreto e José Barreto.

Debateram o assunto em pauta os srs. Silvio Torres, Otavio Domingues, Nunes Pereira, Agostinho Monteiro, José Barreto e Clóvis Ferro Costa.

Na reunião de hoje, será examinada a parte do relatório referente à produção agrícola e a pesca.

Declaração de bens de todos os nomeados para funções públicas

Projeto de lei tornando a providência obrigatória — Sobre a construção da estrada de Paulo Afonso — Análises na diretoria dos sindicatos

SOB a presidência do sr. Café Filho, o Senado reuniu-se, ontem, à hora regimental. No expediente, foi lida telegrama do senador Roberto Glasser, que se encontra no Paraná, comunicando que, por motivo de tratamento de saúde, é forçado a retardar seu regresso.

PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE PAULO AFONSO

O sr. Iamar de Góes, o primeiro orador, aludiu à declaração de um deputado do que o ministro da Fazenda opinara contrariamente à aprovação de um projeto de lei que autorizava a abertura do crédito de 20 milhões e 120 mil cruzeiros, para o início da construção da estrada que liga a região de Paulo Afonso ao porto de Recife. Tal estrada, disse, beneficia não só Alagoas e Pernambuco, mas todo o Nordeste. E acrescentou: Vivia e seia empreitada contrataram e executaram a estrada. O contrato foi firmado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e somente depois de executado o serviço veio a informar não dispor de verba para a mesma. Dalí o prejuízo que o veto há de trazer também a honra que trabalharão confiantes no governo, certos de que quem empregaram todas as suas economias nessa obra, prosseguindo, disse o sr. Iamar de Góes estar certo de que o ministro Horácio Ladeira não fora suficientemente esclarecido e pensa, portanto, tratar-se de obra nova. O crédito destina-se, talvez, no último pagamento da quota de material para a construção da ponte sobre o rio São Francisco, que já se encontra no Brasil e que, por falta de providências, está abandonada e enferrujada. Leu o orador telegrama que 44 deputados enviaram ao Presidente da República, apelando no sentido de anular o decreto legislativo que abre o referido crédito.

A CRIAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE

O sr. Carlos Sabola louvou o ato do Presidente da República sobre a criação do Banco do Nordeste. DECLARAÇÃO DE BENS DE TODOS OS NOMEADOS PARA FUNÇÕES PÚBLICAS

Ainda o sr. Carlos Sabola enviou à Mesa o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Todo cidadão chamado a desempenhar função pública-administrativa de relevante importância, seja, federal, estadual ou municipal, terá que apresentar à Diretoria do Imposto de Renda, antes de assumir o cargo, uma relação circunstanciada de todos os seus bens, assim como deverá relacionar os que possuir logo que deixar de exercê-lo.

Parágrafo único — Nessa disposição estão compreendidos os que

Vai opinar sobre o voto secreto no plenário

Distribuída na Comissão de Justiça a indicação do líder Capanema

Foi distribuído ao sr. Antonio Horácio, na Comissão de Justiça da Câmara, para relatar, uma indicação do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, relativa à votação secreta no Plenário da Câmara, fora dos casos expressos no art. 43 da Constituição. O estudo dessa matéria está despertando interesse porque visa o requerimento subscrito por mais de um terço dos deputados, solicitando escrutínio secreto para o projeto de autoria do deputado Nelson Carneiro, referente à anulação do casamento, depois de decorridos cinco anos da sentença de desquite.

Nenhum entendimento com o prefeito

Os coligados não acreditam em promessas — Desmente o sr. Segadas Viana que haja uma fórmula conciliatória

O único orador do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Magalhães Jr., que reclamou do prefeito o não cumprimento de duas leis sobre o Teatro Municipal, relativas à Comissão Artística da cidade, teatro, cujos membros não foram nomeados e que deveriam executar a temporária única oficial no próximo ano. O sr. Magalhães Jr. declarou que o prefeito estava sofrendo a influência do Barreto Pinto, que no dizer do orador, é uma espécie de imperador do Teatro Municipal.

O resto do tempo do expediente foi ocupado pelos vereadores com a inserção de votos nos Anais, entre os quais um de congratulações pela passagem do 60º aniversário da ONU.

Novo serviço de comunicações do Palácio do Ingá

INAUGURADO, ONTEM, PELO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Com a presença de autoridades civis, militares e eclesásticas, o governador Amaral Peixoto inaugurou, ontem, o Serviço de Comunicações do Palácio do Ingá, a cargo do Departamento de Correios e Telégrafos.

Durante a cerimônia, usaram da palavra o sr. Inácio Bezerra de Menezes, diretor Regional do Departamento, coronel Adacato de Melo, diretor geral, e o governador Amaral Peixoto.

Estiveram presentes, ainda, a solenidade os srs. Moura e Silveira, coronel Barcelos Feio, Roberto Silveira e Dermeval de Moraes, respectivamente, secretários de Educação, da Segurança e do Interior e Geral do Governo, bem como os deputados Miguel Couto Filho, Dante Laginestra e Arino de Matos, o bispo de Niterói, D. João da Mata e outras autoridades.

EXPLICAÇÕES DO LÍDER DA MAIORIA

Ainda em outra porrogação que foi concedida, o sr. José Junqueira

APROVADO O VETO DO PREFEITO

Apelo relativo a férias e licença remunerada aos despachantes municipais

Foi mantido pela Comissão do Senado o veto do Prefeito oposto aos dispositivos do projeto concedendo férias e licenças remuneradas aos despachantes municipais e prepostos, determinando que tais servidores assinem livro de ponto, e transferindo para o "Centro dos Despachantes" a faculdade de nomear os despachantes e prepostos. Foi relator o sr. Aloyzio de Carvalho.

O sr. Plínio Salgado falará à mocidade brasileira

Às 16 horas de sábado, no salão nobre, da Av. Almirante Barroso, n. 90, 2º andar, o sr. Plínio Salgado, fará um discurso dedicado à mocidade brasileira. O tema que não terá cunho político-partidário focará vários aspectos do panorama social em que se estão formando os homens de amanhã.

No Senado, um projeto que criará confusões

O Senado está apreciando o projeto nº 175, de autoria do deputado Campos Vergal, que ajusta aos termos da Consolidação das Leis do Trabalho todos os contratos de locação de trabalho ou de serviços, estabelecidos em termos e condições especiais. Esse projeto é desnecessário, não oferece qualquer utilidade ou vantagem prática nas relações de trabalho e, em consequência, só poderá acarretar embaraços ou prejuízos à produção. Além, o que se vem notando em nosso país, com referência a muitos projetos de andamento no Congresso, é que seus autores não se acham familiarizados com os princípios gerais e básicos da ciência da legislação trabalhista, onde há limites que não devem ser transpostos, porque conduzem os melhores propósitos a campo diverso daquele que se pretende alcançar.

O projeto do sr. Campos Vergal, ao que tudo indica, pretende seja vedada a celebração de contrato a prazo certo, em termos e condições especiais, quando o empregado já esteja prestando serviço mediante ajuste tácito por tempo indeterminado, a menos que o novo contrato fixando um termo para sua duração, assegure ao empregado os direitos e garantias previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, como sejam o do aviso prévio, o da indenização pelo tempo de serviço em geral e o da estabilidade. Vale dizer que o projeto admite que se alterem as condições do contrato primitivo, a fim de fixar-lhe duração, respeitados os direitos e garantias que a Consolidação prevê para os ajustes de prazo indeterminado. O artigo primeiro da proposta fala em contrato estabelecido em termos e condições especiais, detendo-se inferir, daí, que o novo contrato representa alteração do anterior. E refere-se, ainda, a locação de serviços, submetendo este tipo de ajuste aos termos da Consolidação.

Ora, a matéria contida nesse artigo está devidamente regulada na legislação trabalhista. Em verdade, o artigo 415 da Consolidação diz que "nos contratos individuais de trabalho só é lícita a alteração das respectivas condições, por mútuo consentimento, e, ainda assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade de cláusula infringente desta garantia". Como se vê, mesmo que, por mútuo consenso das partes, viesse um contrato sem prazo certo a ser sucedido por outro com duração pre-fixada, estaria ressaltado os direitos do empregado no que respeita ao tempo global do serviço prestado nos períodos contratuais.

Observemos, agora, o que se passa com o contrato de locação de serviços. Esse tipo de ajuste difere do contrato individual de trabalho. Este, nos termos da Consolidação, "é o acordo tácito ou expresso, correspondente à relação de emprego". Para que exista essa relação de emprego, duas figuras são indispensáveis — a do empregador, pessoa jurídica que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços, e a do empregado, pessoa física, que presta serviços de natureza não eventual ao empregador, sob a dependência deste e mediante salário. Ora, na locação de serviços o locador se obriga a prestar serviços sem estar muitas vezes obrigatoriamente subordinado ao locatário, isto é, sem abandonar sua independência pessoal e sem submeter-se à direção de outra parte.

Por isso, a locação de serviços não reúne os requisitos e as condições necessários à existência da relação de emprego, achando-se, em consequência, fora da tutela das leis sociais, e não sendo cabível, portanto, o que o projeto objetiva. Outro grave inconveniente do projeto é o que enquadra, como empregados do contratante-empregador, daqueles que prestam serviços ao empregado-contratante na execução dos encargos inerentes a estes, previstos em cláusula contratual da espécie. Ora, da leitura desse dispositivo, infer-se que o seu objetivo é o de instituir desde logo a responsabilidade do empregador ou empreiteiro principal nos casos em que um empregado ou subempreiteiro tome a si o encargo de realizar determinados serviços ou obras, e para isso contrate trabalhadores que lhe prestem auxílios.

Esses trabalhadores seriam, então, inscritos como empregados da empresa contratante. Uma situação desse tipo se opõe à própria razão de ser e ao senso com um dos contratos em geral. Como exigir que uma empresa inscrita, como seus empregados de outrem, admitidos sem seu consentimento e não sujeitos à sua fiscalização? Como estabelecer, no caso, a relação de emprego se há flagrante ausência de elementos indispensáveis à sua caracterização? E quando o trabalho seja feito a domicílio, com o auxílio de pessoas da família do empregado ou empreiteiro?

Não pode haver respostas para essas perguntas, que não sejam aquelas mobilizadas para justificar a apresentação de projetos, como o de nº 175/51, que podem levar o edifício de nossa legislação social a enfraquecer em seus alicerces.

A verdade manda reconhecer que a proposição do sr. Campos Vergal, agora no Senado, cria, com o sistema preconizado, um clima desfavorável aos contratos de tarefa ou de subempreitada, o que é prejudicial aos próprios trabalhadores e à produção em geral.

Louvamos nordestinos a criação do Banco do Nordeste

Idéia que estava tardando — Será um impulso enorme à economia da região — Opinam os parlamentares

Como se sabe, o Presidente da República enviou mensagem ao Congresso, capeando projeto de lei que cria o Banco do Nordeste.

Tratando-se de Entidade que terá um caráter regional, além de destinada a uma assistência econômica fundamental aos produtores nordestinos, programas colher, no Monro, a repercussão da Mensagem junto a senadores dos Estados incluídos no Polígono das Secas.

IDEIA QUE ESTAVA TARDANDO

Inicialmente, colhemos a opinião do senador Clóvis Vasconcelos, do PSD alagoano, que disse:

— Magnífica, a iniciativa do Presidente. Trata-se de uma idéia que estava tardando. Estou certo que o nordeste muito se beneficiará com a criação do Banco.

FALA O SR. PLÍNIO POMPEU

A seguir, ouvimos o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará:

— A mensagem é digna de louvores. O Banco como está previsto, abrirá novas horizontes à economia nordestina.

BELA IDEIA

O senador Vergnand Wanderley, depondo em seguida, disse:

— É uma bela idéia. Como nordestino, estou satisfeito.

APLAUSOS

Após, falou o senador Kerginaldo Cavalcante, do PSP nordestino, dizendo:

— Ainda não li a mensagem. Tomei conhecimento do assunto pelo alto. Contudo em princípio, acho a iniciativa governamental digna de aplausos.

O FUTURO DIZ

A opinião seguinte foi a do senador Aréas Leão, do PSD do Piauí, que assim se manifestou:

— O Banco em apreço poderá marcar o início da recuperação econômica do nordeste. O futuro mostrará se não estou enganado.

UMA VOZ DIVERGENTE

Finalmente, abordamos o senador Lima Campos, que declarou o seguinte:

— Tecnicamente, não há vantagem nenhuma na criação do Banco do Nordeste. Se a nova organização se destina a financiar atividades de agudes e a crédito agrícola para as zonas da seca, necessita distribuí-los pelo interior da região.

Para isso tem de se utilizar da rede de agências do Banco do Brasil, pois seria erro grande criar uma outra rede paralela já existente. Sendo assim, seria melhor utilizar o próprio Banco do Brasil para a finalidade que se tem em vista, mesmo através de uma nova carteira especializada.

É claro, portanto, que a criação do Banco do Nordeste, sem qualquer vantagem, terá a desvantagem das grandes despesas de instalações e, talvez, de uma diretoria não pequena.

CAMPINA GRANDE PARA SEDE, OPINA O SENADOR RUI CARNEIRO

Eis o que nos disse o senador Rui Carneiro:

— "O Banco do Nordeste, ora em projeto, e que constituirá, como se vê um organismo de características originais na estrutura bancária brasileira, agindo simultaneamente como banco comercial, banco promotor de investimentos e banco assistencial, virá atender legítimos e urgentes interesses de uma das mais vastas regiões do Brasil, podendo libertar de vez, pela profunda atuação econômico-social que se propõe desenvolver, as populações nordestinas, tão sacrificadas sempre pelo fragor periódico das secas. Deseja ressaltar as facilidades de crédito e, parcialmente, quanto aos investimentos ao financiamento direto a mais longo prazo, para o maior aproveitamento de setores produtivos, e que terão enorme, imprevisível mesmo, influência na obra de recuperação do Nordeste e, pois

de incorporação daquela grande área do país às fontes de emanam as riquezas mais ponderáveis de nossa Pátria, no esforço por torná-la verdadeiramente grande e próspera como merece."

NAO É UTOPIA

— "Folgo muito — prossegue o senador Rui Carneiro — em dar as presentes impressões sobre a importante matéria. Há quem suponha que esse Banco do Nordeste é uma utopia; que jamais o teremos.

Eu, porém, alimento essa esperança com todos os meus aplausos ao Chefe da Nação, diga-se de passagem, desde 1930 vem sendo um devotíssimo amigo das populações nordestinas amparando-as por todos os meios e modos. Agora vejo com muita satisfação que se vai concretizar esse grande benefício, atendendo aos anseios de numerosas populações brasileiras, as quais carecem elevar os seus níveis de existência, tão sacrificados, para o progresso geral do Brasil."

REPERCUSSÃO DO PROJETO NO NORDESTE

— "Tenho recebido do meu Estado — declara nos Anais o Senador da Paraíba — inúmeras cartas e telegramas, sobretudo de plantadores de algodão, homens da cultura do "ouro branco" e do agave, elementos da lavoura e da indústria, enfim de todos os setores do trabalho e da produção, pedindo informações sobre o Projeto enviado ao Congresso, de que resultará a criação do Banco do Nordeste, e ao mesmo tempo apoio para essa magnífica iniciativa do Presidente Getúlio Vargas."

CAMPINA GRANDE REIVINDICA A SEDE

— "Aliás — concluiu o sr. Rui Carneiro — os parabanos fazem votos e anelam por que seja escolhida para sede a cidade do Banco do Nordeste a cidade de Campina Grande, que é realmente o grande emporio comercial de toda aquela região nordestina."

ZONA VERDE

VIVEU, hoje, o Palácio do Catete, uma de suas fases mais belas e frutíferas. Não foi uma festa em que o grande mundo se divertia entre requetes de licores, finos e desfilos de "toilettes" caras. Porque o Catete vive a vida modesta e simples do seu atual ocupante. Não há festas, o que é mais, submete-se o presidente da República a um regime de mais severa economia, que se reflete na própria mesa do Sua Excelência onde os pratos são triviais e a água é a única bebida. Foi uma bela tarde por que nela se discutiram todos os problemas ligados ao abastecimento do Distrito Federal.

Convocados pelo presidente Getúlio Vargas e aproveitando o dia de audiência do prefeito João Carlos Vital, ali estiveram o vice-presidente da Comissão Central de Preços, o diretor-geral do SAPS, o representante do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e inúmeros assessores técnicos. Durante horas o fio, o chefe do governo discutiu com eles uma fórmula urgente e prática de atender as necessidades da população. Todas as providências relacionadas com os fontes de produção, os transportes intermediários e a distribuição ao mercado consumidor foram estudadas, minuciosamente com o propósito de unificar esforços e iniciativas esparsas.

Não será fácil e batalha que agora se vai travar contra os especuladores em geral e os exploradores do bolso do carioca, em particular. Eles são fortes, treinados nos torneios da usura e muitas vezes amparados pelas deformações de lei feitas sob medida pelos inimigos do povo. Veja-se, por exemplo, o que vem acontecendo com o prefeito João Carlos Vital. A despeito de todas as incompreensões, dificuldades e falsas situações que lhe armam todos os dias, o governador do Estado cumpre rigorosamente os deveres do cargo sem descurar de um só dos seus múltiplos aspectos. Sobre a Prefeitura não existe qualquer ação judicial. Mas mesmo sobre ela nada menos de 180 mandados de segurança, principalmente de poderosos inquilinos das arruadas do Mercado Municipal, indiscutivelmente o mais forte e tenebroso reduto da exploração organizada contra a economia popular.

Mais uma vez, o presidente Getúlio Vargas teve de intervir pessoalmente em defesa da população sacrificada com o mais criminoso impiedade. Deu mão forte ao sr. Benjamim Cabello e ao prefeito João Carlos Vital para que invistam, decididamente, contra todos os cidadãos dos assaltantes do sofrimento da massa. A ordem é trabalhar sem descanso pelo bem comum e não olhar barreiras nem altitudes na guerra aos que furtam a população, loupando-se com o suor do operário e as angústias dos chefes de fa-

Condenada a assassina do industrial de Nova Iguaçu

(Conclusão da 1.ª pag.)

passou então a despretar. Arranhou outra amante e passou a maltratar a companheira de tantos anos, de tão árduas lutas. De outro lado os palpites eram bem diversos. Maria José era olhada como perversa e fria criminosa, cuja mão não tremeria ao tirar a vida do homem que lhe dera arrimo e proteção, o pai de seu filho. Maria José foi presa, tudo confessando sem subterfúgios. Alegou que praticara o crime num momento de desespero, cansada de sofrer que estava. Havia meses submetera-se a espancamentos, e a cada vez que apanhava, ela não lhe era fiel. Tinha outra amante e disto toda a cidade sabia. Em consequência, as discussões surgiam fazendo desaparecer a harmonia e o respeito que sempre existia entre os dois. Manoel antes tão afetuoso dera para maltratá-la e até espancá-la.

NO TRIBUNAL DO JURI

Há uma semana fora marcado o julgamento de Maria José Vasconcelos de Barros, que finalmente se realizou ontem. Desde então o crime passou a preocupar a população de Nova Iguaçu, tornando Maria José a aparecer no noticiário dos jornais. Ontem, Nova Iguaçu amanheceu agitada. Um estranho e oculto nervosismo pairava no ar. O julgamento de Maria José era o assunto obrigatório. Condenada ou absolvida?... Essa a interrogação que se fazia insistentemente. As 13 horas uma multidão de curiosos se comprimia em frente ao edifício do Fórum local. Foi quando ali chegou, vinda da delegacia local, Maria José Vasconcelos de Barros ladeada por dois policiais. Minutos depois se instalava a sessão do Tribunal do Juri, presidida pelo juiz José Pellini, de Barra do Piraí, funcionando como escrivão o sr. Otacilio Soares e tendo como representante do Ministério Público o promotor Raul Meireles e a defesa o advogado Antonio Clani.

Realizou-se, então o sorteio dos jurados. Dois foram rejeitados pela defesa e três pela acusação. Por fim foram escolhidos os julgadores, e assim ficou constituído o Conselho de Sentença: Valdemar Santana da Silva, Linneu Ferraz de Sá Freire, Ventura

Alcôntara, alcaide de Paula Pereira Sampaio, Jaci Augusto da Silva, eitor da Costa Lima e Sampaio Soares.

O escrivão Otacilio Soares proferiu então a leitura das partes do processo.

Justamente às 14h40 a promotoria tomou a palavra. O promotor discorreu sobre as principais circunstâncias que levaram a re a cometer o crime. Falou sobre o temperamento morno de Maria José, terminando por asseverar que o crime fora premeditado. Analisou o caráter de criminosa que se dava a prática que crenças exóticas, contando com prognósticos de cartomantes, quromantes, grafólogos e recorrendo até a sessões de macumbas, onde procurava prever o futuro. Demonstrou então que a re não passava de uma mulher facilmente influenciável e que ante o que se propalava a respeito de Manoel e de suas intencionalidades, premeditou o crime. Terminou o promotor pedindo a condenação da re por homicídio simples, cuja pena varia entre 6 e 20 anos.

Após a promotoria, falou o advogado de defesa que expendeu a tese da legítima defesa. Disse o advogado que Maria José vinha sendo maltratada pelo companheiro, que além das ameaças de abandoná-la, a espancava, frequentemente, havendo mesmo algumas vezes dito que a acabaria matando. Continuou o advogado dizendo que na madrugada em que se deu o crime, Manoel chegara em casa muito tarde. Maria José, contrariada com a sua demora, deixara o quarto do casal e foi dormir em companhia da mãe de Manoel de Oliveira. Este ao chegar em casa, vendo que a mulher não se encontrava no quarto, exasperou-se e só se acalmou com a intervenção de sua mãe. Deitou-se, porém, momentos depois levantou-se e dirigiu-se ao quarto da mãe, onde encontrou violentamente e tomando Maria José pelo braço, arrastou-a para os seus aposentos. Nesta ocasião disse: "Eu não disse que acabava te matando!" Esta frase teria apavorado a mulher, que num instinto natural de defesa, tomara da arma que se encontrava numa mesinha de cabeceira e desferira contra Manoel o primeiro tiro. Cambaleante, o homem procurava alcançar uma barra de ferro que estava sob a cama. Maria José desfez o primeiro tiro e a defesa do revolver. Terminou a defesa pedindo a absolvição da ré.

CONDENADA

Cerca das 23 horas, terminados os debates, os jurados se recolheram a sala secreta e depois de algum tempo voltaram ao recinto com a condenação da ré por cinco votos contra dois, aplicando o juiz, a pena de seis anos de reclusão. Tanto a defesa como a acusação irão recorrer.

CRITICAS A CLASSIFICACAO DA BIENAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

sinado de artistas, escritores e jornalistas foi encaminhado ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, solicitando que não fosse aceita a demissão.

DESCONTENTAMENTO COM O JURI

A segunda questão que está agitando os meios artísticos diz respeito à concessão dos prêmios. Dos oito convidados de honra brasileiros — os pintores Candido Portinari, Lasar Segall e Di Cavalcanti, os gravadores Lívio Abramo e Oswaldo Goeldi, os escultores Victor Brecheret, Bruno Giorgi e Maria Martins, apenas Victor Brecheret conquistou um grande prêmio, no valor de 100 mil cruzeiros, enquanto que o escultor Bruno Giorgi foi contemplado com um segundo prêmio de 50.000.000. Alega-se que, sendo artistas convidados, "hors-concours", portanto, não deviam ser premiados, ou então que todos os convidados deveriam ter tido um prêmio, para que grandes nomes como Segall e Portinari, por exemplo, não se sintam diminuídos.

O primeiro prêmio da seção de pintura concedida a nacional, Di Prete, com o óleo "Límbos", está provocando celeuma, uma vez que figuravam na mostra autores não só de mais importância como também de representação melhor, entre os quais um grande nome da pintura paulista, Alfredo Volpi.

Onibus elétricos para Niterói

SOLICITADO O CREDITO PARA A INSTALACAO DO SERVICO

No expediente da Assembléia Legislativa do E. do Rio foi lida, ontem, mensagem do governador Amaral Peixoto solicitando a abertura do crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00, a ser coberto com os recursos oriundos da operação de crédito realizada pelo Estado com o Banco do Brasil, destinada a fazer face às despesas com a construção de uma nova rede aérea e adaptação da atual via, para que possam ser instalados, em Niterói, os serviços de "trolley-bus" (ônibus elétricos).

ASSALTARAM O MATA-MOSQUITO EMBRAGADO

Dois indivíduos, José Pinto Moreira, de 18 anos de idade, residente na rua Lorena n. 96, e Otávio Gomes de 22 anos, domiciliado na rua Vilela Tavares n. 174, quando passavam pela Avenida José Ribeiro, resolveram assaltar um infeliz, o mata-mosquito José Ferreira, de 64 anos, morador na rua Araçatuba n. 1. Com facilidade, manietaram o velho, pois este estava um tanto alcoolizado. A seguir tiraram-lhe um relógio de pulso, de pouco valor. No momento passava a R. P. 29, chefiada pelo detetive n. 794, que efetuou a prisão dos assaltantes, que foram conduzidos para o 23.º Distrito e depois de autuados foram encaminhados ao xadrez.

WALTER PINTO apresenta

LIQUERO SASSARICA

AMADOR REALIZACAO TEATRAL do ANO

Sensacionais AS NOVAS FRANCESAS

50 MARAVILHAS MULHERES!

NO TEATRO RECREIO

HOJE, AVANT-PREMIERE, A PREÇOS ESPECIAIS

Morreu a ultima rainha de Portugal

(Conclusão da 1.ª pag.)

Capital portuguesa. D. Amélia, que ia na carruagem, juntamente com o marido e dois filhos, foi testemunha do regicídio, que a abalou profundamente. D. Carlos, atingido na cabeça, caiu fulminado, e D. Luiz, que ainda atirou contra o assassino do seu pai, matando-o, não resistiu à carga do segundo regicídio, e também foi morto.

D. Amélia e o outro príncipe, D. Manoel, procuraram cobrir com seus corpos os dois vitados pelos assassinos. No tiro, houve vários feridos, além dos três mortos: o rei, o príncipe herdeiro e o regicida, Dona Amélia e o infante escaparam. Ascendendo ao trono, com o nome de Manoel II, o infante teve reinado curto e agitado. Foi a conselheira permanente do jovem soberano até que em outubro de 1910, viu a terceira revolta contra a monarquia, essa, por fim, a triunfante, que terminou com o banimento do rei D. Manoel II e de toda a sua família.

Exilada em França desde 1910, a rainha D. Amélia manteve-se numa aureola de dignidade e respeito. Sua conduta, quando os alemães invadiram a França em 1940, foi das mais elogiadas. O jornalista português Leitão de Barros, que ainda recentemente se avistou com a rainha, assim narra a dramática saída de Versalhes.

"E" sobretudo, a dramática saída de Versalhes, na manhã de 10 de junho de 1940, depois da rápida comunicação com o presidente do governo da França por intervenção do grande industrial Scheider, bom amigo dos Braganças, que particularmente adquiriu, na nossa conversa, um patético interesse. Veio então o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos.

A rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos.

A rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos.

A rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos.

A rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos.

A rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos.

A rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos. O carro guiado pelo fiel coadjutor, "chauffeur" da rainha, há mais de trinta anos, ele próprio velho soldado da Vende, na guerra de 1914, espera a soberana no pátio da entrada. Foi toda obra de poucas horas a preparação da partida: duas ou três malas, recomendações e o carro seguiu, em direção ao sul, para a rainha, rezou o automóvel, que todo o episódio que tem qualquer coisa de aventura de outros tempos.

cebia as suas visitas — encontravam-se agora, desertas. A rainha costumava estar no ângulo oposto do salão, junto da mesa redonda, no seu "maple" de veludo cinzento, rodeada de bons livros portugueses (onde vejo, macerados de leitura frequente, os versos de Antonio Correia de Oliveira) sob a luz do longo "abat-jour" creme, envolta, de inverno, na sua "capeline" de viscos. A luz quente da lâmpada pluvial de uma aureola dourada e seus cabelos brancos, e a palidez fina e senil da sua tez adquiria tons do velho mármore. Estava a ouvir, então ainda fluente, ilus de evocações e de espírito a sua conversa. Mas, hoje, o salão está semicerrado; envolveu uma penumbra de reposteiros fechados onde bilha, aqui e acolá, o reflexo de um Saxe. Sobre um blombão ladeado mal vislumbro uma tela de "Henri IV", onde a máscara desse antepassado dos Orleans vibra, na sombra, o expectador atento.

Do lado é a pequena biblioteca, cheia de livros até o teto, onde se alinham, ao longo das estantes, retratos de muitas figuras grandes da história monárquica da Europa, todos parentes próximos dos Braganças e dos Orleans, Saboia, Bourbon, Luxemburgo e Saxe. Sobre a mesa de trabalho da rainha, o mesmo museu vivo de recordações. Lá vejo o famoso bilhete de Sabugosa, encalhado, bilhete no qual se lê:

"26 — Setembro de 1921
Pode ainda na vida, após antigo (brilho),
Para Vossa Majestade haver (consoações):
E ter junto de si o coração de (filho)
E atepetado a mão de tanto (corações).
Sabugosa".

Lá vejo o entendedor retrato do príncipe, com a sua ama vestida à moda do Minho. A fotografia de D. Manoel, "A minha queridíssima Mãe", tem a data fatídica de 1938. De todas as fotografias retendo o retrato do rei D. Carlos, oferecido em pleno idô, no castelo d'Elu, com o simples e sentido dedicatório que se escreveria qualquer apaluzado novo português: "A minha adorada Amélia".

EM FRENTE A RAINHA
A rainha fez um grande esforço para se levantar, vestir, e eu lepo. D. Amélia horroriza-se com a idéia de ser fotografada. "Para que fixar esta ruína?", E logo que os projetores se acendem para que a "Rei" rode, reclama contra esse "odioso solido artificial". Mas trata-se de pensar ainda uma vez para "seus portugueses". Com carinho, a senhora do mordomo auxiliume a convencê-la e dis-lhe:

— Os portugueses querem, ainda, ver a sua rainha, e Vossa Majestade está hoje muito bonita...
— Não diga disparates!... Os portugueses conheceram-me nova e foi em Portugal que eu envelhi para tudo!.

Todos, porém, em torno da soberana a animam. A senhora compõe-lhe os cabelos brancos sobre a testa e a rainha sorri. Então, essa radiosa expressão que lhe deu, na juventude, o título de "Rainha mais bela do Mundo", oita, por instantes, a inundar-lhe de simpática irradiante, a face cansada. E é lá soerguida no "fauteuil", que é penetrada desse dever profissional de majestade, o seu busto se ergue ainda, naquele jeito "élancé", que foi sempre o segredo da sua elegância.

Toda a sua preocupação é que a saudação que quer fazer chegar aos portugueses envolva o governo. Sua majestade, que ainda hoje recebe farta correspondência de Portugal, e do Brasil, fala, agora, das suas eternas saudades do nosso País, e dos seus fiéis amigos, que nunca a esqueceram. Sabe, você! Do Brasil recebo, também, cartas. São portugueses que emigraram há quarenta anos, ou os filhos desses portugueses que me não esqueceram. Mas são, também, cartas de brasileiros. Alguns passaram por aqui. Os brasileiros têm a paixão da França e dizem-me que há sempre muitos em Paris. Tenho pena de não poder recebê-los quando me procuram, mas estou muito cansada, muito... As vezes, vejo-os da janela!.

Faço um silêncio. Não desejo obrigar a doente a falar demasiado. Não quer tomar uma xícara de café? Oh, que é português, e muito bom!.

Digo que almociei no castelo e a rainha deseja saber se achei bom "o mel, que é da casa".
Levanto-me, com medo de que a minha conversa se prolongue. Há doze anos entrevistei uma rainha; hoje, limpo-me a visitar uma doente... Mas é ela própria quem insiste: — Já? Afinal nada disse para os portugueses... Também nada de interessante lhes posso dizer... Ful de novo a Portugal, onde não esperava lá voltar. Viáteis os lugares sagrados para mim e esses sítios de Sintra, onde tenho sempre o meu espírito... Andei lá horas, sózinha. Sabe, você! — Quero que você diga que a minha vida está lá vivo para...

minhas recordações e essas, onde estão senão lá, só já?

"O que eu fui... — lá está o quadro que del ao Museu de Belém! O que eu sou, você vê!... Mas não me esqueço dos que me querem. Sempre os lembrarei até morrer!"

"A minha ida a Portugal encheu-me de gratidão. Além daqueles que foram sempre, grandes amigos, quantos vieram até mim, que eu não conhecia!..."

E, depois, medindo bem as palavras, lentamente, os olhos fixos num ponto longínquo:

— Foi preciso ter sofrido tanto para que tanta gente me quisesse bem!... Mulheres do povo, velhas como eu, que foram novas quando eu fui nova, trouxeram-me flores e lágrimas. Quem sabe se ainda algumas flores, quando eu fizer a última viagem, que será para Portugal, elas voltarão a oferecer-me-me!...

Uma névra espalhou-se, de novo, no olhar da rainha.

LÁGRIMAS DE MAE
"Levanto-me. Estamos com receio de uma comção mais forte. E tempo, porque a rainha, tomadome ambas as mãos, aperta-as convulsivamente. Todos temos um sobressalto p. para quebrar o silêncio, eu digo-lhe, procurando perturbar a sua uma excitação a perturbar."

Minha senhora, agradeço-lhe muito todo o esforço que lhe pedi... para os portugueses...
Mas a rainha interrompe-me. O círculo dos presentes cerra-se em volta de mim. Sinto as mãos da rainha crisparem-se nas minhas e ouço a sua voz, mais forte: — "Esforço?" Qual esforço?... Isto não é nada! Esforço foi toda a minha vida por vê-la! Marido, filho, felicidade, alegria, uma vida inteira, tudo isso sim, foi esforço... Luiz, o meu filho... O meu querido filho... O meu pobre filho!...

Sinto ainda as mãos da soberana fortes, inchadas pela doença, apertando, violentamente as minhas em intermináveis minutos.
Por muito batido de aspectos dramáticos que a gente ande no Mundo, por muito apático que se esteja às expansões da dor alheia, confesso que o espetáculo dessa Mãe, chorando um filho morto, me perturbou na sua humana e eterna profundidade.

Todos os familiares de Bellevue, ansiosos, se aproximam de nós. Tremula, a sua voz torna a articular num soluço: — O meu filho... O meu filho... Um caisiro percorre-me o corpo. Forço uma vénia. Sobre as minhas mãos tinham caído as lágrimas de uma rainha.

ESTUPIDAMENTE ANAVALHADO POR UMA MULHER
Dina, mulher de vida fácil, a autora da agressão — A criminosa fugiu — Um marinheiro e outra decaída, que a acompanhavam, também desapareceram

Brutal e covarde agressão ocorreu na rua Abolição, cuja vítima por pouco não perdeu a vida.

Cerca das 19 horas de ontem, Jorge Carnauba, solteiro, marceneiro, residente na rua Macedo Braga, 165, fundos, quando se encontrava sentado num botequim situado na esquina das duas ruas foi abordado por um marinheiro, que se fazia acompanhar de duas mulheres. Uma delas, de nome Dina, em tom provocador, perguntou-lhe onde poderia arranjar um "gostoso", respondendo Carnauba que se não procurasse encontraria. No mesmo tom, ela disse-lhe que ele não servia, pois não era o seu tipo e nem homem. Disse isso e tirou do seio uma navalha e um pequeno punhal. Por sua vez, o

MESA REDONDA NO CATETE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Prefeitura; Vieira de Alencar, gerente da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, e Augusto de Oliveira Lopes, diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura, procedeu o presidente Getúlio Vargas um verdadeiro inquerito esclarecedor, deste modo, os pontos ainda controversos da questão e determinando providências para que não venha a população carioca a sofrer nenhuma restrição no consumo normal de carne.

O QUE PRIMEIRO FALOU
Coube ao prefeito João Carlos Vital falar em primeiro lugar sobre o assunto. Procurou esclarecer ao chefe do Governo a perfeita coordenação da Prefeitura com os órgãos federais, dizendo que todas as questões concernentes ao abastecimento da carne estão sendo estudadas e paulatinamente solucionadas, de acordo mesmo com as determinações do chefe do Executivo.

Atendendo a uma pergunta do Presidente, o sr. Benjamin Cabello deu explicações objetivas sobre o abastecimento da carne. Disse que havia entrado em entendimentos com os dirigentes dos frigoríficos no propósito de receberem o produto que está sendo canalizado para esta capital. A CCP está comprando boi em todas as zonas pecuárias do país e mesmo no estrangeiro. Desse modo, continuou o sr. Cabello, só está dependendo do transporte para trazer para os matadouros e frigoríficos o produto adquirido.

O sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura, prometeu ao vice-presidente da CCP mobilizar o transporte para colocar no mercado.

O sr. Izidro Caldas, diretor dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto assegurou a armazenagem da carne que será transportada para esta Capital.

VENDA DE CARNE EMPACOTADA PELO SAPS
Em seguida, o Presidente Getúlio Vargas determinou que o sr. Edison Cavalcanti expressasse o seu plano quanto à carne empacotada, plano que lhe foi relatado há dias. O diretor geral do SAPS incidentalmente disse que havia recebido uma proposta para a compra de carne empacotada oriunda do Rio

Grande do Sul. Receberá o SAPS 150 toneladas do produto por dia, que serão também armazenadas nos frigoríficos do cais do porto. De acordo com o plano estabelecido aquele órgão venderá a carne, sem osso e sem sebo por preço muito inferior ao da tabela atual. Camilhões frigoríficos já adquiridos distribuirão o produto às barracas colocadas em diversos lugares, principalmente junto às feiras. Ficou combinado que essa carne será distribuída às segundas, quartas e sextas-feiras, dias em que não há distribuição pela Prefeitura.

BOXES DO SAPS NO MERCADO MUNICIPAL E NOS MERCADINHOS DA PREEFETURA

O presidente da República, nessa ocasião, perguntou ao prefeito se já havia cedido ao SAPS boxes dos mercadinhos, ao que o sr. João Carlos Vital explicou já haver entrado em entendimento com o sr. Edison Cavalcanti sobre o assunto. Seis boxes já foram colocados à disposição daquele órgão e cinco outros serão entregues dentro de alguns dias. Disse, também, que só estava esperando a determinação de S. Excia. para ordenar a instalação de uma dependência do SAPS no Mercado Municipal, o que foi imediatamente autorizado pelo chefe do Governo.

O BANCO DA PREFEITURA TEM SATISFEITO TODOS OS EMPRESTIMOS SOLICITADOS

O Banco da Prefeitura, representado na reunião pelo sr. Henrique Dodsworth, presidente daquele estabelecimento bancário, tem satisfeito perfeitamente todas as determinações do chefe do Governo, com referência aos empréstimos solicitados pelo SAPS. Foram essas as palavras do sr. Henrique Dodsworth quando o presidente Getúlio Vargas se referiu ao assunto.

O BANCO DO BRASIL TAMBÉM TEM COOPERADO

O Banco do Brasil, através da sua Carteira de Crédito Agrícola, também tem concorrido para a solução com urgência a crise criada em consequência da falta de carne. O sr. Vieira de Alencar fez referência a essa parte, dizendo que estava à espera de Crédito Agrícola atendendo perfeitamente as solicitações da CCP.

A MANTEIGA

Depois de cada representante dos órgãos interessados no problema da carne discorrer sobre o assunto e coordenar os seus planos, o presidente da República perguntou sobre a situação da manteiga.

O vice-presidente da CCP e o diretor-geral do SAPS comunicaram que estarão hoje, reunidos no Gabinete do Prefeito do Distrito Federal, a fim de estudar as conclusões de um plano apresentado pelo sr. Edison Passos, para a pretendida solução do problema.

DISCUTIDOS TAMBÉM OUTROS PROBLEMAS CORRELATOS

O presidente Getúlio Vargas depois de se manifestar satisfeito com as providências que estão sendo tomadas, quis ainda saber da situação de outros produtos, quantidade que está sendo recebida por esta Capital, etc.

Encerrando a reunião, o sr. Getúlio Vargas, de posse das informações obtidas, recapitulou as conclusões, determinando, mais uma vez, a máxima atenção das autoridades para solucionar o problema do abastecimento da carne do Distrito Federal.

ROUBAVAM JOIAS E DENTES NO CEMITERIO

BAGE, 25 (R. G. Sul) — (Serviço especial de "A MANHA") — A polícia descobriu uma quadrilha que profanava túmulos no cemitério para roubar joias e dentes. O chefe era o próprio zelador da necrópole, Francisco de Paula Soveral, auxiliado pelo coreto Antonio Silva. Ambos foram presos, bem como o barbeiro João Ávila Ramo, que vendia o furto. Há dois dentistas locais acusados, também, de adquirir dentes roubados do cemitério.

MORTO UM VIAJANTE DA SIDNEY ROSS

ALBREGRE, 25 (R. G. Sul) — O viajante da Sidney Ross em Uruguai, João Carlos Ginas, de 22 anos, quando brincava com seu colega Paulo Borges, aconteceu disparar e revolver que este empunhava, matando o primeiro. O corpo foi enviado para Porto Alegre.



Jorge Carnauba, quando era medicado

Será disputado domingo em São Paulo, o G. P. "29 de Outubro"

A MANHÃ NOTURFE

A MADRUGADA DE ONTEM

Entre os animais que estiveram "aprontando" ontem, para seus compromissos de amanhã, foram anotados os seguintes:

1.º PAREO:
LINDA DONA — R. Martins — 700 em ... 46"
MALANDRINHO — J. Portilho — 600 em ... 37"
HAREM — J. Graça — 700 em ... 47"
IRAPIRANGA — M. Henriques — 1.000 em ... 63"1/5

2.º PAREO:
MARROQUINO — O. Macedo — 600 em ... 44"
MADRIGAL — R. Filho — 800 em ... 50"3/5
BANANAL — D. Moreira — 600 em ... 37"1/5
MANGUARIATO — J. Coutinho — 600 em ... 39"

3.º PAREO:

O PRIMEIRO DIA DOS LEILÕES

DOS 50 POTROS APRESENTADOS FORAM ADQUIRIDOS 22, NUM TOTAL DE CR\$ 2.300.000,00

Tiveram início no Tattersall, os leilões de 1952. Foram apresentados cinquenta potros, procedentes das haras, "Castello e Jacatuba", "Jagade Buarque de Macedo", "Tambora", "Guaraná", "Santa Anita", "Philomena Gallart da Silva", "São Paulo", "Maranguape", "Bela Esperança", "Manoel Joaquim Guedes", "Santa Clara", "Itatinga", "Santa Rita" e "Eduardo Lodi", tendo sido adquiridos, vinte e dois num total de Cr\$ 2.300.000,00, dando uma média superior a Cr\$ 100.000,00, por potro.

O preço mais alto foi obtido pelo potro Eaglewood, adquirido pelo "Stud" Jardim Botânico pela importância de Cr\$ 300.000,00. Trata-se de um filho de Bahram em East Glen, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra, nascidos no Haras Guaraná.

O QUE VAI PELO TURFE

De acordo com o Código de Criadas a reunião do dia 30 do corrente será realizada na pista do areia.

Tendo fraturado o sesamóide, a égua Presteza não poderá mais correr, devendo ser embarcada para a reprodução.

O veterinário sr. Otulo Villas Boas aplicou pontos de fogo na égua Ancora.

IGINO — J. Tinoco — 360 em ... 23"
CRAION — D. Moreira — 600 em ... 39"
HOLÃO — C. Moreno — 600 em ... 38"
BRISTOL — R. Latorre — 600 em ... 37"

4.º PAREO:
HELENIZA — I. Pinheiro — 360 em ... 33"
ACROPOLE — M. Henriques — 600 em ... 36"2/5
DAME — U. Cunha — 600 em ... 38"2/5
INDA — E. Silva — 600 em ... 38"
PAUDA — E. Castillo — 360 em ... 23"

5.º PAREO:
CONTRABANDA — I. Pinheiro — 360 em ... 24"
GRACÓVIA — R. Oliveira — 600 em ... 40"
MILO — R. Latorre — 360 em ... 23"3/5
APINAGE — O. Macedo — 600 em ... 44"
LUARLINDA — S. Camata — 600 em ... 37"
ALVITRE — J. Portilho — 600 em ... 37"
LEBLON — E. Cardoso — 360 em ... 22"

6.º PAREO:
FLORENA — M. Chirino — 400 (na reta oposta) em ... 24"
SARABELA — C. Moreno — 600 em ... 37"4/5
ALA-SOLA — P. Machado — 600 em ... 37"
BERGAMOTA — M. Henriques — 360 em ... 23"
HOLEGE — J. Portilho — 600 em ... 37"4/5
LOBELIA — R. Oliveira — 600 em ... 41"
LUAN — R. Filho — 600 em ... 38"3/5

7.º PAREO:
RONON — J. Mesquita — 600 em ... 38"3/5
DESCAMISADO — J. Portilho — 360 em ... 21"3/5
CABO FRIO — R. Filho — 800 em ... 50"3/5
DON EUGALDO — W. Andrade — 700 em ... 43"3/5
JERUQUI — R. Latorre — 600 em ... 50"3/5
ALBORNOZ — O. Macedo — 700 (na reta oposta) em ... 43"
INCENDIÁRIO — L. Coelho — 700 em ... 43"
CORRICOUS — J. Tinoco — 600 em ... 37"

— 800 em ... 50"4/5
EL MATACHIN — R. Martins — 800 em ... 52"
8.º PAREO:
LUCIFER — Adair Feljó — 800 em ... 50"4/5
MACO — U. Cunha — 600 em ... 40"
MONDEL — W. Meirelles — 600 em ... 38"
TARUMAN — O. Macedo — 600 em ... 29"1/5
ASSUNGUI — R. Martins — 600 em ... 37"
re — 600 em ... 37"2/5
PARLAMENTO — R. Latorre — 600 em ... 37"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO LEILÃO DE POTROS 3.º DIA

Hoje, 26 de outubro, às 21 horas, no Tattersall, à Av. Linneo de Paula Machado, 2712, acesso pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Palácio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Haras Arado, Manoel Hypólito Cesar, Mario Jacques, Haras Expeditus e São José, Jayme R. Costa e Oswaldo Eboli, Haras Paraná Ltda., Raul Velga de Barros, Haras Valente, C. A. Lucio Biffencourt, Haras Santa Maria, Haras V.8, Osny Silva Pinto, Haras Santa Cruz, Haras São Sebastião, Haras Bom Sucesso, Haras Sincorá e Remonta do Exército.

Domingo próximo será disputado no Hipódromo de Cidade Jardim, o G. P. "29 de Outubro", prova da mais alta expressão no calendário do Jockey Club de São Paulo.

Pena é que seu campo esteja reduzido, pois, apenas, confirmaram inscrição, Ondino, Monolú, Garimpeiro e Mon Talleman. E, mais, ainda, ameaçado de ficar reduzido a um "match" entre Garimpeiro e Mon Talleman, se por acaso ocorrer. Essa hipótese, está prevista, uma vez que Monolú, não será apresentado e Ondino só correrá se a raia estiver seca. É lamentável que tal aconteça, pois, correndo Ondino, a competição entre o magnífico filho de King Salmon, Garimpeiro e Mon Talleman, poderá apresentar belíssimo desenrolar nos carreiros paulistas. Embora reconheçamos em Garimpeiro e Mon Talleman, dois positivos valores do turfe paulista, no, acreditamos que Ondino, em pista normal, seja o ganhador, e assinala novo "record" da distância, no Hipódromo de Cidade Jardim, batendo a marca de Guaras, para os 2.400 metros, que é de 148"5/10.

Ao Glorioso São Judas Tadeu e Frei Fabiano de Cristo. Agradeco a graça alcançada.
J. T. NOBREGA

Programa para a corrida de domingo próximo --- Montarias prováveis

1.º PAREO — As 13,30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos. 1 (1 Surubid, Port. 55 1 " Gaio, S. Ferreira 55 2 (2 Ornato, P. Coe, 55 2 (3 Good Friend, xx 55 4 (4 Statano, xx ... 55 2 (5 Paris, R. Filho 55 6 (6 Indolente, xx ... 55 7 (7 Odair, M. Rosa 55 4 (8 Joyero, O. Mac. 55 1 (Theophilus, Pin. 55 2.º PAREO — As 14,00 — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe. 1 (1 Granados, Port. 55 1 (2 Paó, D. Ferreira 55 2 (3 Agude, R. Filho 55 4 (4 Sorriso, C. Mor. 55 5 (5 Beu Acaso, xx ... 55 3 (6 Corregio, Mesq. 55 7 (7 Eraciano, I. Pin. 55 8 (8 Elvri, B. Ferreira 55 9 (9 Crosby, Cunha 55 10 (10 Egil, J. Tinoco 51 3.º PAREO — CLASSICO IMPRENSA — As 14,30 — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. 1—1 Bahari, O. Mac. 51	Ka. 1—1 Heso, D. Moreira 55 2 (2 Espinheiro, Tin. 55 3 (3 Fair Bir, Mesq. 55 4 (4 Panchito, D. Fe. 55 3 (5 England, L. Lat. 55 4 (6 Porrio, C. Mor. 55 4 (7 Pando, O. Uilôa 55 4.º PAREO — As 15,00 — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Antenor Larras Campos — "4.ª prova especial de leilão". 1 (1 Hildaia, D. Fer. 58 2 (2 My Linda, P. Coe 61 3 (3 Lilaç, D. Morrel. 55 4 (4 Dew Pearl, Silva 51 5 (5 Corolha, Ribas 55 6 (6 Cade, xx 55 7 (7 Esquivra, J. Tin. 51 8 (8 Eglantina, Mesq. 55 9 (9 Egeal, W. And. 55 10 (10 Dame, xx 55 11 (11 Pluba, R. Filho 55 12 (12 Clarinha, Araújo 55 5.º PAREO — As 15,35 — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Associação Brasileira de Imprensa — Handicap Especial. 1—1 Bahari, O. Mac. 51	Ka. 2 (2 Radar, D. Fer. 61 3 (3 Rifle, A. Nobr. 46 4 (4 Terzica, Cunha 48 5 (5 Bakelita, P. Coe 49 6 (6 Toribio, R. Filho 57 7 (7 Retang, O. Uilôa 53 6.º PAREO — As 16,10 — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING) — Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo. 1 (1 Rumena, D. Fe. 55 2 (2 Amaragi, Nob. 55 3 (3 Bacabal, Cunha 55 4 (4 T. Humac, xx ... 55 5 (5 Arouca, D. Mo. 55 6 (6 Escalonia, Cout. 55 7 (7 Navarra, Uilôa 55 8 (8 Angarutaba, xx 55 9 (9 Aracávia, Costa 55 10 (10 Peta, R. Latorre 55 11 (11 M. Linda, Coe, 55 12 (12 Apolinea, Tin. 55 13 (13 Avecula, Rosa 55 7.º PAREO — As 16,50 — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING) — Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. 1 (1 Oxford, D. Fer. 55 2 (2 Criterium, Lat. 55 3 (3 Coromy, Mesq. 55	Ka. 2 (3 Cheque, S. Fer. 59 4 (4 F. Black, B. Rib 55 5 (5 Utaco, A. Vieira 55 6 (6 B. Bill, I. Pin. 55 7 (7 Sardo, xx 55 8 (8 Agual, U. Cunha 55 9 (9 Itati, C. Moreno 55 10 (10 Netunio, Uilôa 55 11 (11 El Gin, D. Mor. 55 12 (12 Spencer, A. Nob. 55 13 (13 Egil, J. Tinoco 55 8.º PAREO — As 17,30 — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — (BETTING) — Associação de Cronistas de Turfe do Paraná. 1 (1 Maná, C. Moreno 55 2 (2 Alvino, xx 55 3 (3 Darling, xx 54 4 (4 Mandinga, Lat. 52 5 (5 Foliador, xx ... 52 6 (6 Erin, J. Graça 56 7 (7 Avliador, xx ... 58 8 (8 Media Luna, xx 56 9 (9 Bombo, Cunha 54 10 (10 Don Fradique, Pi 54 11 (11 Hollywood, Por. 58 12 (12 Waxy, E. Silva 56 13 (13 Ival, J. Martins 54 14 (14 Mico, R. Martins 50 15 (15 Mazy, A. Nob. 52 16 (16 Eton, I. Pinheiro 56 17 (17 Onzo, xx 56 18 (18 La Malinche, Mz 56 19 (19 Landinho, xx ... 58 20 (20 Pianta, D. P. 51 56
--	---	--	--

DENTADURAS PERFEITAS



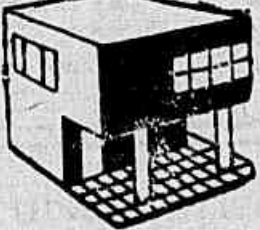
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87.

Hemofluidina Na arte do oculto.

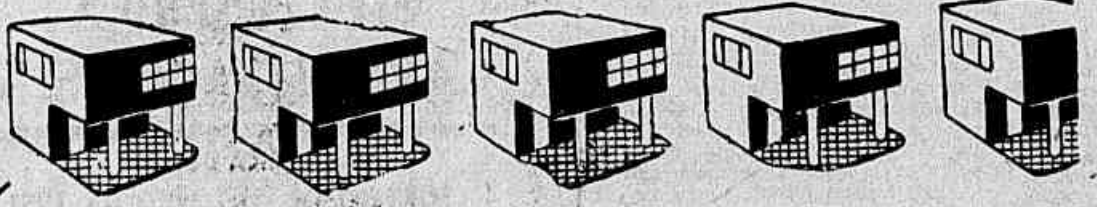
Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cem.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 8as, 4as e 5as-feiras
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente
Cineândia — 42-1196 Das 14,30 às 19 hs.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 12 às 17 hs.

NO DISTRITO FEDERAL
ENQUANTO O NUMERO DE DOMICILIOS CRESCER 47%
A REDE TELEFÔNICA CRESCER 87%

1940		301 701 DOMICÍLIOS
1950		443 594 DOMICÍLIOS
1940		113 248 TELEFONES
1950		212 307 TELEFONES

CRESCIMENTO 47% EM 11 ANOS



CRESCIMENTO 87% EM 11 ANOS



BRILHANTE FESTIVIDADE

Realizou sabado ultimo o Jacarepaguá Tenis Clube — Compareceram as "Rainhas da Primavera" do Marã Esporte Clube, Leopoldina Railway

A. A. e Gremio Estudantes do Realengo

O mau tempo conspirou tremendamente contra a grande festa realizada sabado ultimo, na sede do Jacarepaguá Tenis Clube, quando o aristocrático grêmio suburbanos teve ocasião de homenagear as "Rainhas" e "Princesas" de diversos clubes amadoristas, especialmente convidados. Entretanto, a chuva impertinente não conseguiu empanar o brilhantismo da festividade, já que as representações das Rainhas da Primavera e respectivas princesas. O Leopoldina Railway, dando uma demonstração de grande amizade para com o clube de Jacarepaguá, esteve presente, com uma representação cavaleiresca; e o Gremio dos Estudantes do Realengo também se fez presente, fortalecendo ainda mais os laços de amizade que o prendem ao Jacarepaguá Tenis Clube. Como sempre o faz, o "Gremio" com-

ceram flâmulas e corbeilles ao clube da Rua Mario Pereira, tendo a diretoria do Jacarepaguá Tenis Clube brindado seus convidados com a clássica taça de champagne. O sr. Alvaro Dias presidente do Conselho Deliberativo do Jacarepaguá Tenis Clube, teve ocasião de saudar as representações visitantes, enaltecendo a presença do Marã, Leopoldina e Gremio de Realengo, como legítimos representantes do esporte amador carioca.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ESCORES PARA A 5.ª RODADA

Para os jogos de domingo próximo, os seguintes prognósticos:

	JULIO AROLD	JADER IRENO
Realengo x Oriente	1x3	2x3
Realengo x Distinta	2x1	2x1
C. Grande x Oiti	4x1	5x1
Cruzeiro x Cosmos	3x1	2x0
Guanabara x Corinthians	3x1	4x1
Opoleão x Anchieta	5x0	6x0
U. Ricardo x Itaja	4x1	3x1
União x Valim	2x0	3x1
T. Homem x Nacional	1x2	2x1
S. Dentre x Manufatura	3x1	3x2
N. America x Dramático	2x1	3x1
Cacique x D. Castello	8x1	7x1
Cocotá x Benfica	1x2	3x1
Mavilis x Sampaio		

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de outubro de 1951 NÚMERO 3.140

"Show-Revista A MANHÃ"

Espectáculo de gala

DIA 11, NA A.B.I. — REUNIAO DOS ARTISTAS, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA



GERALDO RODRIGUES

Está marcado para segunda-feira próxima, às 18 horas, em nossa redação, importante reunião dos artistas obsejos convocados a fim de receberem instrução para o espetáculo de gala, que será levado a efeito no dia 11 de novembro, das 15 às 18 horas, no palco-auditorio da A. B. I.: Geraldo Rodrigues, Araci Costa, Felipe Treto, Orlando Neves, Arold Benicio, Antonio de Almeida, Juenito Rios, Berrios Gerardi, Paulo Romo, Uyeret, Uyaracé, Marina Lora, Marizis Maria, Estelino Braga, Merly Brasil, Piceli, Aladim, Conjunto Tipico "Las Cubanitas", Hugo Ramos, Rubens Brandão, Damião de Carvalho, Sidney Mays, "Band-leader", "Mormos", "Pernambuco" e Manoel Senfeno.



Na A. D. AZTECA: — Na noite de amanhã, nos salões da Associação Desportiva Azteca, em São Cristóvão, será levado a efeito o baile de coroação da Rainha desta conceituada Associação, senhora Vanda Fernandes Marques, eleita após animado plebiscito, com um total de três mil votos. Na gravura vemos: ao centro a Rainha, ladeada das princesas senhoritas Neusa Moreira e Elsa Carvalho e Silva.

Venceu bem o Nova Gioia F.C.

DERROTADO O G.E. POR 6 X 4 — OS "ARTILHEIROS"

Defrontaram-se sabado ultimo, no campo do "G. E.", as fortes equipes do Nova Gioia F. C. e do General Electric, que, depois de uma peleja movimentada e atrativa, deixaram a cancha aos aplausos do público, dada a forma como se conduziram. O quadro do Nova Gioia, demonstrando melhor entendimento em suas linhas, conseguiu se sobressair de forma expressiva sobre o belagouista, merecendo mesmo o belagouista triunfo que alcançou.

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 52,21 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Jorque e comprava a Cr\$ 51,46 sobre a Cr\$ 16,38, respectivamente. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas: Pratas à Vista 16,72 Dólar 16,72 Peso argentino 1,5045 Franco suíço 4,31 96 Pasta 1,70 96 Peso boliviano 0,31 20 Soles 1,20 Franco belga 0,37 78 Libra 52,41 60 Coroa sueca 3,62 09 Coroa dinamar. 2,73 33 Coroa checos 0,37 44 Franco-francês 0,05 35 Florim 4,92 15 OURO FINO O Banco do Brasil comprou ontem, o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81 76. CAMARA SINCRALIZADA Em 24 de outubro foram as seguintes médias cambiais: Londres 52,41 60 Nova Jorque 18,72 França 0,05 35 Dinamarca 1,70 96 Portugal 0,66 01 Bélgica (frs. belgas) 0,37 78 Suíça 4,32 15 Suécia 3,62 09 Uruguai 7,80 Canadá 18,00 BOLSA DE VALORES O mercado de valores funcionou bastante movimentado e apresentou vendas regulares nos títulos em evidência. Cotaram-se as apólices da União Estável, bem como as de Minas e de S. Paulo, ficando sustentadas as obrigações de guerra e calando os demais valores, tudo como se infere das vendas e ofertas abaixo. VENDAS EFETUADAS ONTEM Apólices Gerais 650,00 48 Idem 650,00 28 O. do Porto 650,00 22 Idem port. 725,00 2 Idem — Emp. Anti-gos 650,00 7 Idem 650,00 8 Idem 650,00 300 Realizamento 760,00 DEBENTURES 22 T. Nec. 1932 1.020,00 13 Guerra Cr\$ 100,00 74,00 15 Idem 148,00 1 Idem Cr\$ 200,00 150,00 1 Idem Cr\$ 500,00 370,00 4 Idem 375,00 2 Idem Cr\$ 1.000,00 755,00 2 Idem 755,00 48 Idem 760,00 146 Idem (762,00) 762,00 95 Idem Cr\$ 5.000,00 3.800,00 ESTADUAIS 108 Minas Popular 297,00 191 Minas 1177 638,00 224 Minas 1934 — 1.ª S. 155,00 173 Idem 2.ª S. 138,00 1.457 Idem 3.ª S. 134,00 50 Paraná D. 11499 928,00 301 Pernambuco 80,00	132 S. Paulo 255,00 10 Idem 207,00 100 Idem Unificadas 647,00 150 Idem 650,00 13 Id. Uniform. 905,00 90 Idem 908,00 30 Idem 910,00 MUNICIPAIS DO D. FEDERAL: 12 Emp. 1934 — pt. 375,00 67 Idem 1934 207,00 100 Dec. 1935 165,00 45 Dec. 1935 181,00 115 Emp. 1931 132,00 MUNICIPAIS DOS ESTADOS: 100 Niterói — 8% 166,00 1 Niterói — 5% 370,00 BANCA DE AÇUCAR: 20 Brasil Cr\$ 200,00 620,00 100 Comercial e Agric. do Brasil Cr\$ 200,00 200,00 COMPANHIAS: 100 Progresso Ind. do Brasil Cr\$ 200,00 1.000,00 77 D. Santos — pt. Cr\$ 200,00 178,00 30.000 Fab. S. Luiz Duro Cr\$ 1.000,00 1.000,00 1 Monitor Mercantil Cr\$ 50,00 60,00 800 Ref. e Explor. do Petróleo União Cr\$ 1.000,00 1.030,00 12 Sid. Nacional Cr\$ 200,00 188,00 DEBENTURES: 66 Cia. D. Santos Cr\$ 200,00 — 7% 158,00 LETRAS HIPOTECARIAS: 50 Bco. Prefeitura do D. Federal Cr\$ 1.000,00 — 7% 170,00 ALVARAS — D. Publica: e Particular: 13 Apis. D. Emis.º Nom. 27 Idem port. Emp. Antigos 655,00 9 Idem 650,00 7 Idem 650,00 3 Obg. Guerra de Cr\$ 100,00 74,00 4 Idem Cr\$ 200,00 148,00 4 Idem Cr\$ 500,00 375,00 7 Idem Cr\$ 1.000,00 755,00 2 Idem Cr\$ 5.000,00 3.775,00 15 Apis. Minas 1.ª S. 154,00 186 Idem 2.ª S. 138,50 149 Mun. Emp. 1914 pt. 190 Dec. 1930 181,00 110 Idem 152,00 40 Emp. 1931 152,00 16 Ac. Bco. Ministro da Produção 300,00 CAFE Tipo 7 — Cr\$ 124,00 O mercado deste produto funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração digna de registro nas cotações. O tipo 7 foi cotado, na pedra, a base de Cr\$ 124,00, por 19 quilos, e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível. Fechou inalterado. COTACOES POR 10 QUILOS Tipo 3 170,00 Tipo 4 168,00 Tipo 5 162,00 Tipo 6 158,00 Tipo 7 153,00 PAUZA Est. de Minas (café comum) 15,40 Idem, fino 19,45 Est. do Rio (café comum) 10,20 MOVIMENTO ESTATISTICO Entradas Leopoldina 2.719 Central 10.721 Reg. Esp. Santo 52
--	--

A 5.ª RODADA DO RETORNO AMADORISTA

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNOSTICOS
REALENGO x ORIENTE	Rua Guarujá	Realengo	O Oriente	O Realengo dará grande trabalho. O Oriente encontra-se em dificuldades. Fácil compromisso para o C. Grande. O Cruzeiro está mais credenciado. Jogo equilibrado. Vence o Guanabara. O Opoleão dará um "banho". Um "passado" para o U. Ricardo. O União vai vencer bem. Fácil cartada para o T. Homem. Jogo difícil para o Nova America. Os "indios" vencerão novamente. Vence o Cocotá de "glenda". O Sampaio vai encontrar resistência.
ROSITA SOFIA x DISTINTA	Rua Campo Grande	Coimões	Coimões	
CAMPO GRANDE x OITI	Rua Barão de Trilunio	Realengo	Realengo	
CRUZEIRO x COSMOS	Campo de Guanabara	Santa Cruz	Guanabara	
GUANABARA x CORINTHIANS	Rua Silva Xavier	Abolição	Opoleão	
OPOLEÃO x ANCHIETA	Estrada do Cambaia	União	União	
U. RICARDO x ITAJÁ	Rua Xavier Curado	Deodoro	Deodoro	
UNIAO x VALIM	Avenida Teixeira de Castro	Eng. Dentre	Torres Homem	
TORRES HOMEM x NACIONAL	Rua Henrique Scheidt	Eng. Dentre	Manufatura	
ENG. DENTRO x MANUFATURA	Avenida 28 de Outubro	Eng. Dentre	Nova America	
NOVA AMERICA x DRAMATICO	Rua Miguel de Cervantes	Cachambi	Cacique	
CAOIQUE x DEL CASTILLO	Rua Tenente Campelo	I. Governador	Cocotá	
COCOTA x BENFICA	Rua Carlos Seidl	Cajá	Sampaio	
MAVILIS x SAMPAIO				

"Bicho" para os "cracks" do Realengo

Segundo se propala, o Rosita Sofia e staria disposto a gratificar os rapazes do tricolor, para vencerem o Oriente — Cinco novos elementos seriam inscritos esta semana — Não acreditamos

Já se vai tornando um "alogan" a afirmação de que o "campeonato de uma guerra". O futebol, nesses últimos tempos vem sendo levado tanto a sério, que passou do terreno das simples competições espor-

tivas, para se tornar a razão de ser da existência de alguns "fanáticos". Por isso, não estranhemos o que vem sucedendo no certame amadorista, em que a Anísia da vitória vem transformando completamente alguns dirigentes de clubes suburbanos.

O "BICHO" É ALTO

Para começar, ninguém desconhece que o que se pratica, entre os clubes filiados ao Departamento Autônomo, é o "amadorismo marrom" ou seja, a remuneração encoberta, dos jogadores dos diversos clubes. Na série "Rural", onde o campeonato é mais renhido, onde há maiores assistências, maiores receitas e onde os jogadores oferecem mais atrações, a animação atinge o auge. O tão combatido "bicho", sobe a cifras astronômicas, citando-se clubes que estão em condições de oferecer concorrência aos grêmios profissionais favoritos, como o Bonsucesso, São Cristóvão, Canto do Rio, e até mesmo, o Madureira. Não poucos tem sido os "cracks" que preferem os clubes da série "Rural", como "amadores", a situação de profissionais daqueles grêmios da F. M. F.

dos "rubros" não se acha em tão boas condições técnicas a ponto de causar receio aos rapazes do clube de Gonzaga. O Campo Grande terá de visitar o Rosita Sofia e o Cruzeiro, perdendo muito sua situação. O Rosita Sofia, por sua vez, visitará apenas o Oiti, mas leva um ponto de vantagem sobre o Cruz. O Rosita Sofia, inclusive, se propala que o Realengo iria invencível, durante esta semana, nada menor de cinco novos elementos, de grande valor, credenciando-se assim para enfrentar de igual para igual o poderoso conjunto de Santa Cruz.

NÃO CREMOS

Não acreditamos, porém, nessas boatos. O Rosita Sofia não iria, naturalmente, proceder de forma tão incorreta. Por outro lado, o Realengo sempre foi um adversário de respeito, temível pelo seu espírito de luta, e nunca precisou do auxílio de outros para cumprir seus reais deveres de concorrência honesta ao certame amadorista.

"BICHO" PARA O REALENGO: O jogo de domingo próximo, para

LUTANDO SEMPRE...

Escreve: IRENO DELGADO

Como este há poucos...

Homens que foram feitos para os desportos. A dedicação com que se entregam a vida desportiva, constitui um sacramento em sua existência. Tudo procuram fazer para incrementar os desportos, dar movimento aos grêmios quer, seja nesta capital quer, seja nos Estados. Onde se encontra o seu principal divertimento reside no convívio desportivo. Suas energias são aproveitadas neste ou naquele setor, cujos resultados venham de encontro aos seus anseios de ajudar a tudo e a todos.

Nos últimos dias encontramos-se João da Silva Ramos. E' raro vermos o esforçado desportista cercado por um grupo de amigos cuja conversa não seja versada sobre esportes. Debaixo de seu corpo e alma a vida dos clubes, notadamente o amadorista. Quando ainda jovem, integrou uma série de clubes salientando-se no Municipal, cujo campo era na rua Jorge Euclides e sede ficava em Santo Cristo. Depois, com o decorrer dos anos, quando o coração não mais lhe ajudava a prática do violento esporte, dedicou-se a apitar prêmios, revelando-se um dos maiores árbitros da extinta Federação Atletica Suburbana. Posteriormente, quando já nem isso podia fazer a conselho médico, João da Silva Ramos, superou os seus limites e realizou de uma série de conferências sobre as atividades de clubes, que poderiam ser levadas a efeito — como de fato o foram — em suas sedes sociais. Antes de apresentar esta sugestão, Silva Ramos dirigiu o 1º Torneio "Octalicio Rezende", tendo preparado, nesse certame que também contou com o nosso patrocínio, numerosos juizes que vieram posteriormente integrar o Departamento Autônomo. Esse organismo também contou em seu início na face de sua organização com a ajuda do João. Hoje, dirige o Departamento de Arbitragem da D.A. da F.M.F. e, no mesmo tempo que procura ajudar com a sua experiência várias outras entidades clíssicas. Não contentes com todos estes afazeres, João que possui uma oficina mecânica em Niterói, está auxiliando a organização do Pontifício F.C.. Está provando que esse homem nasceu para lutar pelos desportos amadoristas. Embora tenha em seu acervo de glória tudo esse rol de auxílios, ainda há quem julgue ser o demorado desportista, da pouca utilidade no setor e que se entregou ultimamente com o mesmo espírito de devoção e sacrifício de quando moço, em vergueira a gloriosa competição do inesquecível Municipal...

NOS FESTEJOS DO TRAFEGO F. C.

Tomaram parte as representações das E. S. "Depois Eu Digo" e "Império da Tijuca" — Os resultados

Em comemoração ao 20.º aniversário de fundação do Tráfego F. C., realizou-se domingo uma grandiosa tarde desportiva, na praça de esportes do grêmio da ADECA, na qual tomaram parte as valiosas representações de futebol das Escolas de Samba "Depois eu Digo" e Império da Tijuca.

Antes do início das pelejas, realizaram-se diversas solenidades, tendo o 2º secretário da Federação Brasileira das Escolas de Samba, pronunciado um brilhante improviso, saudando o grêmio aniversariante em nome das associações filiadas à F.B.E.S. Em seguida, a E.S. "Império da Tijuca" ofereceu uma linda corbeille de flores ao Tráfego F. C., que retribuiu, oferecendo à F.B.E.S. representada pelas Srs. Fernando de Matos e Inard de Aquino, uma artística taça. A Escola de Samba "Depois eu Digo" foi também agraciada com um trofeu, como prova da estima dos desportistas do Tráfego F. C.

As pelejas, que decorreram em ambiente de grande disciplina e cordialidade, terminaram com os seguintes escores: E.S. Império da Tijuca 3 X Tráfego 3 e E. S. "Depois Eu Digo" 0 X Tráfego F. C. 3 Os quadros do Tráfego F. C. estavam assim constituídos: 2º quadro: — Eno, Vilela e Paixão; 3º quadro: — Sabá, Ribeiro e Sena; 4º quadro: — Otilio, 77 e Leão; 1º quadro: — Barbosa, Papagaio e Silvio; 2º quadro: — 83 e Waldir; 3º quadro: — Jozinho, Torres Renário, Arouca (Salvador). O quadro da E.S. Império da Tijuca foi o seguinte: José, Assis e Mário; Antonio, Carlinhos e João; Waldir, Zico, Nilo, Moacir e Birno.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Camisa	200,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaus	150,00
Capas de chantage e partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 13-A, 1.ª AND. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 11 às 18 horas. Tel.: 22-4093 — Res. 66-2093

100 CRUZEIROS MENSALIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 42-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicycles, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustras e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSALIS

SENSAÇÃO NO T.J.D. — A sessão desta tarde do TJD será das mais movimentadas, já que existe um grande numero de indiciados, figurando, entre eles, Ranulfo, Danilo, Augusto, Weber, Bigode e os clubes Fluminense, Vasco e Botafogo

ARGENTINA E BRASIL REATAM RELAÇÕES DESPORTIVAS



O arceiro Barbosa, do Vasco, não tem andado muito firme, soltando frequentemente o "balão", como se vê na gravura. Para recuperar a firmeza treinará logo mais, em São Januário

PREPARAM-SE OS CLUBES PARA O RETORNO

Os jogadores do Vasco da Gama, exercitaram-se individualmente, ontem, e receberam massagens. O apronto está marcado para hoje.

RUARINHO TREINO
Também os profissionais botafoguenses exercitaram-se individualmente, ontem. Ruarinho esteve em pé. O jogador Nator foi dispensado, tendo ordem para retornar ao sul.

Ontem os botafoguenses receberam a concentração, estando o apronto marcado para hoje.

ADAOSINHO EM AÇÃO
O rubro-negro treinou, hoje, pela manhã. Flávio Costa vai ministrar um exercício de defesa, voltando ao comando da defesa.

INDIVIDUAL DO FLUMINENSE
Também os jogadores amarelo-verdes exercitaram-se individualmente, ontem.

POUPADO DIALMA
No Estádio Proletário, Ondino Vieira submeteu Ruy e Bóvio a treinos individuais, pela manhã. A tarde exercitaram-se em conjunto os titulares. Dialma foi poupado, já tendo cumprido a suspensão. reapareceu Decio. Figueira iniciou o treinamento, mas não jogará contra o São Cristóvão. O ensaio teve a duração de 90 minutos, terminando com a vitória dos titulares, por 3 x 1 pontos acumulados por Meneses, Meacir e Nívio, cabendo a Decio o de honra dos suplentes. Os titulares formaram com Oswaldo, Mendonça e Rafanelli; Mirim, Alaine e Trani; Meneses, Zizinho, Joel, Meacir e Nívio.

VOITOU HERMINIO
Em Madureira, os pupillos de Fláudio treinaram durante 90 minutos. Herminio voltou a atividade e Agnelo formou a equipe. Meacir e Nívio cabendo a Decio o de honra dos suplentes. Os titulares formaram com Oswaldo, Mendonça e Rafanelli; Mirim, Alaine e Trani; Meneses, Zizinho, Joel, Meacir e Nívio.

O quadro de titulares formou com Trezê, Agnelo e Weber; Claudenor, Herminio e Walter; Zizinho, Valinho, Darcy, Silvinho e Oswaldo.

TINGO NAO AGRADOU
Entre os jogadores foi experimentado o arceiro Tingo, de Lafete. Não convenceu. O ensaio durou 90 minutos, e terminou com a vitória dos titulares, por 2 x 1.

Matarazzo, Cidinho e Maxwell, para os titulares e J. Alves, para os suplentes. O quadro principal formou com Alvares (Pin-

Os que se exercitaram ontem e os que aprontarão hoje — Borracha no arco do São Cristóvão

gol), Oswaldo e Job; Jair, Olavo e Arnanis; Cidinho, Tanzi, Maxwell Lima e Murilinho.

NAO FUNCIONOU O "CANHAO"
Na rua Teixeira de Castro, exercitaram-se em ação os rubros. O exercício durou 90 minutos, dividido em dois tempos de 45.

Venceram os titulares por 3 x 1. Superio (2) e Hélio, consignaram os tentos dos efetivos e Ari o dos suplentes.

Como se vê, não funcionou o "canhão" de Simões. Os titulares formaram com Marujo; Flávio e Waldir; Urubatan, Gilberto e Lusitano; Luperio, Saladuro, Simões, Nuvinho e Hélio.

ANITO COMEÇOU BEM
O estádio "Cala Marlina" estava repleto, pois os fãs do Canto do Rio compareceram em massa para observar Anito e Perácio. Ambos apresentaram-se

BASQUETEBOL

Intercâmbio Brasil-Uruguai

Seria instituído um troféu denominado "Brasil-Uruguai" — A resposta da Federação Uruguia à C.B.B.

Per intermédio de atencioso convite dirigido à Confederação Brasileira de Basquetebol, a Federação Uruguia de Basquetebol tem de responder a proposta que lhe foi feita há tempos pela mentora máxima do nosso basquetebol, concernente a realização de jogos entre as seleções dos dois países.

Segundo o Conselho Superior da entidade oriental, as resoluções tomadas e aprovadas pelo mesmo para a disputa de jogos anuais com a C.B.B. foram as seguintes:

a) Aprovar em todas as suas partes as condições propostas pela C.B.B.

b) Estudar imediatamente a escolha das datas mais convenientes para os primeiros jogos, em Montevideu, nos princípios de 1932.

c) Sugerir a instituição de

um troféu que seria denominado "Brasil-Uruguai".

d) Expressar que a demora na resposta foi devida, tão somente, ao estudo realizado sobre tão importante questão, que mereceu a melhor atenção da F.U.B.

e) Informar que, qualquer decisão da C.B.B. a respeito, deverá ser encaminhada ao desportista Manoel Cabalero.



Malcher

A MANEIRA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de outubro de 1951 NUMERO 3.140

Incertas as presenças de Maneca e Augusto

Quanto a Adomir, reiniciou severamente seu tratamento — Hoje, o "apronto" dos cruzmaltinos

Dois sérios problemas se afiguram ao Vasco da Gama, agora que está às portas de sair de difícil compromisso frente ao Botafogo.

Assim é que, Augusto e Maneca, encontram-se contundidos de forma a causar apreensão, sendo que, inclusive, não participaram da prática coletiva de quarta-feira última.

AUGUSTO É POSSÍVEL
Quanto a Augusto, não vamos dizer que seja totalmente

por Gifoni, provavelmente na tarde de sábado.

MANECA SIM, É DIFÍCIL
Já quanto a Maneca, a coisa se apresenta diferente. Porque as condições físicas do consagrado "crack" baiano, são péssimas, havendo, por outro lado, a recomendação de um bom período de readaptação. Desta maneira, é provável que o impetuoso meia fique de fora no esperado Vasco x Botafogo.

HOJE, O "APRONTO"

Finalmente, podemos dizer que, logo mais, os cruzmaltinos farão realizar o ajuste final para a estreia no retorno. Nos postos de Augusto e Maneca deverão ensaiar Sampaio e Edmur. Provavelmente, a ofensiva que ensaiará será constituída por Tesourinha, Edmur, Friaça, Ipo-

NO RIO O PRESIDENTE DA ENTIDADE ARGENTINA — "COPA ROCA" PARA COMEÇO DE CONVERSA



Dr. Rivadavia Correa Métes

O futebol argentino e brasileiro estão de relações rotas desde a Sul-Americana. A CBD em face da atitude da AFA naquela ocasião, acertadamente, rompeu relações com a sua congênera.

Várias tentativas foram feitas para pacificar as duas entidades. Tudo em vão, porém, em face da firme atitude da CBD em não querer curvar-se.

Agora, entretanto, parece-nos que a pacificação virá, já que, às últimas horas de ontem, anunciava-se que estava sendo apurado no Rio, o presidente da AFA, a fim de solucionar de vez o "impasse" existente.

O dirigente platino já deve se achar na metrópole, e hoje, entrará em contacto imediato com os responsáveis pela CBD.

Se chegarem a um acordo como se espera, é bem possível que teremos para começo de conversa com os argentinos a disputa da "Copa Roca", no Brasil.

A nota, pois, do reatamento de relações entre portenhos e brasileiros é das mais auspiciosas, especialmente, levando em conta que os argentinos acabaram cedendo e procuraram os entendimentos.

AS ÚLTIMAS TRANSFERÊNCIAS

Termina amanhã o prazo para transferências de jogadores, aptos a atuar no retorno. O Bangu está processando as transferências de Ruy e Bóvio; o América a de Heleno; o Canto do Rio a de Perácio e Anito, e parece que não surgirá mais nenhum pedido de última hora, já que o Flamengo não levou avan- te o projeto de aproveitar o gaúcho Camargo.

vos foi a presença de Luiz Borracha que atuou no quadro de suplentes, necessitando de mais treinamento para reaparecer. Venceram os efetivos por 4 x 2, pontos marcados por Amaral (2), Ivan (2) e Raul (2), este para os vencidos. Formaram os pupillos de Ramiro com Fernando; Waldir e Torbis; Nel, Geraldo e Jordan; Jorginho, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

HOJE O AFRONTO DO AMÉRICA

Os americanos aprontarão hoje, no campo do River, para o cotejo com o Canto do Rio.

PENTATLO MODERNO Continua o Brasil na vice-liderança com 94 faltas

HELSEBORG, Suécia, 25 (United Press) — A Suécia aumentou sua vantagem sobre o Brasil no Torneio Internacional de Pentatlo Moderno de 1951, com a vitória conquistada ontem na prova de natação pelo sueco Lars Hall, que marcou 3 minutos e 53 segundos para os 300 metros nado livre.

Os brasileiros, fizeram um grande esforço e conseguiram três dos seis primeiros lugares. O Capitão Eduardo Medeiros chegou em segundo lugar, com 4 minutos e 210, seguido de Torsten Lindquist, da Suécia, com o tempo de 4 minutos, 13 segundos e 110. Eric Marques, do Brasil, chegou em 5º lugar, com 4,35" 810, e Aloysio Borges em 6º, com 4"27" 510.

Na contagem geral, depois as provas de equitação, esgrima, tiro e natação a Suécia tem 66 faltas, e o Brasil, que ocupa o segundo lugar, 94 faltas.

Na colocação individual, ocupa o primeiro lugar o sueco Lindquist. O brasileiro Marques continua em 4º lugar.



Maneca, cuja presença no "onze" vascoino, para domingo, é incerta

AFINAL, O BOTAFOGO FEZ JUSTIÇA!

Matarazzo foi suspenso por Irinia dias e ainda está sujeito a ser eliminado — As consequências de uma "gracinha" em Petrópolis

Como revelamos em nossa edição de ontem, todos os hotéis de Petrópolis recusaram-se a receber como hóspedes, novamente esta semana, os "cracks" do Botafogo. A razão muito provável, aliás, prendia-se, principalmente a um escândalo causado em praça pública por um jogador do alvi-negro, que envolveu, inclusive, altas autoridades da cidade serrana. Uma "gracinha" — vamos dizer assim — a que o goleiro Matarazzo se propôs, numa solenidade em que era inaugurado um busto de Santos Dumont.

Tão somente por isso, ao Botafogo não foi permitida a volta ao "Paraiso de Serra".

PUNIDO SEVERAMENTE

Em face do acontecido, fazia-se necessária uma medida por parte dos diretores do "glorioso", com respeito ao irrequieto "player". E esta, felizmente para as tradições do Botafogo, não se fez demorar, vindo espelhada numa suspensão preliminar de trinta dias, para Matarazzo.

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta, na dependência do parecer coletivo da diretoria. Portanto, sua vida está prestes a custar-lhe um preço que ele nunca desejou pagar: a eliminação do alvi-negro.

AINDA EXISTEM OUTRAS COISAS

Por outro lado, aproveitando o ensejo que a direção do "glorioso" proporcionou com sua ação punitiva, cabe-nos dizer que, se realmente querem por as coisas "nos eixos", no setor de futebol profissional botafoguense, há muito trabalho pela frente... E só procurar que eles acharão... Porque, lá, ainda existem muitos "El" sem plingo...

Matarazzo

ARRISCADO A SER ELIMINADO

Outrossim, é possível — o bastante possível — que Matarazzo ainda venha a sofrer uma punição maior por parte do clube, estando esta,